30
JUNHO
1951



Careta

NÚMERO
2.244
ANO
XLIV

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



O recordista

— Há quanto tempo está êle jejuando ?
— Já não nos lembramos. Perdemos a conta ! . . .

DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas ANTES DO BARBEAR proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear; é um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando USADO DEPOIS DO BARBEAR em leve massagem.

Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!





Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

O PRISIONEIRO . . .

NÃO se pode. Decididamente não se podem levar a sério os nossos homens públicos. São primarios, mediocres, convencidos e enfatuados.

Se fossem somente isso, ainda não seriam totalmente maus, mas, por um requinte de perniciosidade, são, além disso tudo, sumamente desonestos.

Desonestos, cinicos e mentirosos, porque, de tempos a esta parte, a mentira adquiriu foros de governação pública.

E' por esses motivos que os brasileiros se estão tornando cada vez mais céticos, cada vez mais descrentes do futuro desta terra.

A palavra do Governo está quase totalmente desmoralizada interna e externamente, sendo que a estas alturas dos acontecimentos já não consegue convencer ninguem, exceto pequeno grupo de fanaticos que nela acredita por questão dogmática ou simpatia e conveniencia pessoal.

A desmoralização da palavra oficial é de tal ordem que nós, por exemplo, já não nos damos ao trabalho de ouvir ou ler os discursos que os nossos homens públicos proferem.

Para que, se são mentirosos e insinceros ?

Há muito que nos limitamos a ler cabeçalhos de jornais e ouvir comentarios nas filas de ônibus, nas praias e nos salões. Portanto, quem quiser formar juizo erroneo a respeito dos atos do Governo, ouça-lhe os discursos ou leia-os nos jornais.

Poderiamos, se quisessemos, nomear aqui dezenas de mentiras oficiais proferidas nestes ultimos vinte e um anos. Limitar-nos-emos, todavia, a uma única : quando, em fins de 1937, o embaixador Jefferson Caffery foi a Palacio saber, em nome do Departamento de Estado Norte-Americano, se haveria ou não eleições presidenciais, recebeu do ocupante do Poder afirmação categorica de que haveria. O golpe de Estado, que estalou em 10 de Novembro daquele ano, já estava, entretanto, combinado e selado...

A mentira tornou-se, portanto, o prato de substancia da politica nacional, e é por esse motivo que, quando o lider da maioria na Camara dos Deputados declara que o governo não cogita de rever a Carta Constitucional, visando a *peronizar* o país e a perpetuar no poder o atual ocupante do Catete, ninguem, a não ser os pobres de espirito, lhe dá crédito.

Do mesmo modo, quando o ministro Danton Coelho declara que é preciso que todos se unam em torno do Presidente; que é preciso liberta-lo a fim de que possa tomar as medidas necessarias à salvação do país, todo mundo, em lugar de acreditar na "potoca", se põe a cismar : que será que esses "anjinhos" estão tramando ?

Prisioneiro... S. Excia. prisioneiro... Prisioneiro da Constituição que querem reformar ?!... Já é abusar da bôa fé, da ignorancia, da ingenuidade do povo !

S. Excia. não é prisioneiro de coisa nenhuma. S. Excia. quer é aprisionar-nos... S. Excia. não pode é cumprir o mundo de coisas que andou a prometer, a torto e a direito, quando candidato à presidencia da Republica. E como vê, em consequencia disso, minguar-lhe a popularidade e fugir-lhe o prestigio, trata, antes que seja tarde, de preparar o terreno para o "golpe", para a *peronada*, que é o clima, o regime em que se poderá manter no poder, se não prestigiado pelos seus atos, ao menos respeitado pela sua fôrça.

A declaração do ministro do Trabalho não pode ser levada a serio. Valerá, quando muito, por um brado de alerta e como confissão oficial de incapacidade de governar democraticamente.

EFEITO INSTANTÂNEO NAS

TOSSES

produzidas pela gripe, fraqueza pulmonar e coqueluche

REMÉDIO DO DR.

REYNGATE

As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito.

Dist. ARAUJO FREITAS, Cia.-RIO.

Não acreditamos que o atual Presidente esteja prisioneiro de quem quer que seja; mas, se por acaso estivesse, não seria, com certeza, da Carta Magna, seria, isso sim, dos empreiteiros de sua candidatura — gente da mais baixa extração moral — a quem teve que entregar varios Ministerios, o Banco do Brasil, as Autarquias etc. etc. onde estão ressarcindo, com juros de judeu, o capital que empataram na aventura eleitoral.

Bob

O LIVRO

E' um tesouro que vai aumentando seu valor à medida que os anos transcorrem. Não é como um traje, que sai de moda e não pode ser mais usado. O bom livro é sempre atual, embora não trate de temas do momento. Seu valor está na forma por que é escrito, na nobreza de suas aspirações, no grande auxilio que pode prestar ao estudioso. Pode ser a chave da sabedoria, chave de ouro que abre todas as portas.

—::—

PARA QUE SERVE A CAUDA DOS ANIMAIS

Eis aqui alguns pormenores curiosos sobre a cauda de certos animais.

Quando o esquilo salta de galho em galho, a cauda lhe serve de estabilizador.

O crocodilo utiliza sua cauda como hélice ao nadar.

O canguru gigante emprega seu apêndice caudal como ponto de apoio quando está em repouso e como balanço quando salta.

O castor do Canadá desfere fortes golpes na superficie da água com sua cauda, para chamar a atenção dos companheiros.

O pássaro carpinteiro (ou picapau), quando dá bicadas no tronco da árvore o faz em posição vertical, apoiando-se sobre a cauda como se ela fosse uma terceira pata.

—::—

ASSINATURAS DE Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

A MARMOTA

A marmota é um roedor que vive nos montes Cárpatos, Alpes e Pirineus, a grandes altitudes.

Constrói duas moradias: uma de verão e outra de inverno. Esta é muito mais profunda — às vezes até 12 metros sob a terra — e nela passa seu sono invernal tapando interiormente a abertura com pedras, ramos e ervas.

Diz-se vulgarmente: "Dorme como uma marmota", para indicar a pessoa que dedica muitas horas ao sono.

Este dito se origina do fato de o citado roedor permanecer em letargo uma terça parte do ano.

—::—

ESTRANHA PROFISSÃO

Os tira-manchas ambulantes são muito comuns em algumas cidades dos Estados Unidos da América do Norte e por insignificantes quantias limpam e escovam a roupa dos transeuntes.



QUESTÃO DE TEMPO

Getulio — Vinte anos de presidencia, Seu Moses, é um recorde!

Moses — Nem tanto assim, presidente. V. Excia. ainda pode melhorar a marca!...

TROVA

Certa vez, ao fim do dia
E ao clarão da lua cheia,
O mar chorando escrevia
Teu lindo nome na areia.

José Jannyni

SAIBA . . .

. . . que a primeira festa celebrada, cada ano, pelos aztecas, antigos habitantes do México, era dedicada aos deuses da chuva.

. . . que Grieg, compositor norueguês, foi o mais alto representante da música popular de seu país.

. . . que Napoleão III foi o último monarca da França.

. . . que as águas do lago de Genebra, na Suiça, estão baixando de nível, pois agora nele fica a descoberto um grande penhasco, do qual não se tinham notícias há séculos.

. . . que o maior carrilhão da França se encontra em Ain. E' formado por cinquenta sinos, que em conjunto pesam mais de sete mil quilos.

. . . que as tartarugas não podem mover a lingua.

. . . que passados os 2.000 metros de altura, o ar não tem micróbios.

. . . que em 1904 se instalou em Charlotenburgo, Alemanha, a primeira escola ao ar livre que funcionou na Europa.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.



FOX

o mais

AFAMADO CALÇADO DE LUXO



Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo

SEJA ELEGANTE . . .

. . . não carregue no *maquillage*, exagerando-o no rosto, nas pestanas e nos olhos como se fosse a uma festa noturna, quando vai simplesmente à praia ou passear no campo em pleno dia;

. . . não ande na rua com *maquillage* que lembre o comediante no palco;

. . . fale discretamente quando se encontrar no ônibus, na rua ou em alguma reunião familiar.

COISAS DA AMERICA . . .

Foi lançada nos Estados Unidos uma novidade bem norte-americana, sem utilidade prática mas com o carater *fiteiro* tão caro aos sobrinhos de Tio Sam. Trata-se de um bote, cuja hélice é acionada pelo movimento de uma . . . cadeira de balanço. Os complementos tambem são filmescos a começar pelo guidon de impressionantes proporções. O piloto dessa esquisita embarcação é uma *girl* com as pernas à mostra e boné de *yachtwoman*. A velocidade é mínima, a força quase inexistente mas o aspecto — convém confessá-lo — bem *Yankee*.

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

LÁ em casa, há muitos anos, quando não nos havíamos ainda dispersado pelos ásperos e variados caminhos da vida, os aniversários eram doces festas íntimas.

O menino vestiria roupa nova e à mesa, melhorada em sua homenagem, não faltaria o prato da sua predileção. Nesse dia não haveria ralhos para ele nem para ninguém, todos queriam ser bons e o eram. Os meninos brincavam sem atritos e os adultos, indulgentemente, se despreocupavam das inconveniencias que eles praticavam. Eram felizes, de fato, aqueles dias de aniversario.

Depois, já é longe de casa que os aniversarios transcorrem. E então, quantas vezes transcorrem obscuramente, ignorados de todos que nos cercam, e toda a alegria está num telegrama que madruga... Mas, outras vezes, os aniversarios transbordam em festas ruidosas, em reuniões numerosas e expansivas... Se a boa fortuna já nos sorriu, se muitos dependem da nossa influencia ou do nosso favor, é certo que será assim... Nosso aniversario será celebrado com fervor, ouviremos palavras cativantes, ganharemos mimos valiosos, receberemos louvores que enfunarão a nossa vaidade... E não haverá mal essencial em tudo isso se guardarmos o senso da realidade, se não nos iludirmos quanto à sinceridade dos que nos homenageiam com tão fervidas efusões... O mal não está em receber as homenagens, os presentes, os gabos, mas em acreditar neles... Muitos, gostosamente desprevenidos, depressa se iludem e recebem como definitivas, justas e sinceras, todas as consagradoras manifestações que se armam à sua volta poderosa... Mas como seria diferente para todos, quantos equívocos se evitariam, quantas decepções se poupariam, quantas cavações se frustrariam, se cada homem publico, ao decidir sobre a aceitação de homenagens que lhe são tributadas, indagasse de si proprio:

E' DELICIOSO RIR DOS IMPOSTORES...

— Por que seria que não me proporcionaram esse banquete ou esse rico presente ou esses abundantes louvores há "tantos" anos atrás? Por que? Seriam capazes de conferir-me as mesmas homenagens dagora quando eu já não detivesse o cargo em que hoje posso distribuir favores?

Graças a Deus nunca me desliguei da realidade, nunca me esqueci das contingencias humanas... E muitas vezes sorri por dentro, enquanto fingia acreditar no que me diziam, no que me juravam em densas reuniões consagratorias...

O diabo é que há sujeitos tão bem predispostos a seu proprio respeito, que firmemente se convencem da verdade dos louvores que recebem sob inspirações transparentemente utilitarias... E depois, quando sofrem, é porque se julgam injustiçados pelos homens, que subitamente deixam de exaltar-lhes o valor...

Desgraçadamente as posições de influencia na vida publica oferecem um permanente e solicitante perigo de deformação da personalidade daqueles que as exercem, sobretudo nesse macio e embalador terreno das homenagens, do enaltecimento, da consagração pessoal.

O' cegos homens do momento que passa, comei os banquetes, recolhei os presentes, escutai os encomios, porque nem sempre é possivel recusá-los e em geral é util recebê-los, mas não vos desligueis da realidade essencial... E para isso bastará que recordeis fielmente o vosso ultimo aniversario, anterior à posição que ora ocupais... Se não tiverdes serenidade para fazê-lo, então estareis privados do único prazer real nisso tudo, que é o prazer de rir dos impostores...

—::—

FIANDEIRA

São do livro de Eva Reis, "Fiandeira", as trovas que publicamos em seguida:

As estrelas se reunem
Formando grande cadeia...
Vão prender as *três Marias*
Que falam da vida alheia.

Sou fiandeira da ilusão;
Vivo a tecer, vivo a fiar...
Já prendi teu coração
Nas malhas do meu tear.

O' brisa fresca do norte
Que teu cicio me diz?
— Trago-te os ares da sorte:
Quero fazer-te feliz.

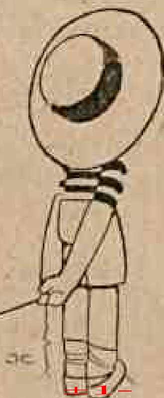
Não fiques triste, querido,
Moro no teu coração;
Meu amor é como um passaro
Que canta mais na prisão.

Murcha o cravo, murcha a rosa,
Murcha até o amor-perfeito;
Mas nunca murcha a saudade
Que é a sempre-viva do peito.

Deve a gente, neste mundo,
Deitar semente no chão,
Ainda que, ao fim, na colheita,
Só recolha ingratidão.

Tudo passa nesta vida:
Passa o amor, passa a paixão;
Só não passa, alma dorida,
A dor de uma ingratidão.

Quedas do rio... que importam?
As aguas correndo vão...
Depois de algum desengano,
Vem-me sempre outra ilusão.





CARIL DA ÍNDIA

Aquino Furtado

Reporto-me à CARETA de 2 de Junho p.p. para continuar os comentarios que, no artigo sob a epigrafe "QUITUTES DA ÍNDIA", teci à margem de carta da senhorinha mapuçaina-goense Erminia Proença Bragança.

Antiquissimo é o uso do caril em Gôa e na India em geral, hoje repartida entre a União Indiana, o Paquistão, o Ceilão e outras unidades politicas menores. Certamente chegou-se a saboreá-lo em territorio goês muito antes de os portugueses disputarem a terra paradisíaca a Adil Khan, nome que os cronistas lusitanos converteram em Hidalcão, também imortalizando-o sob o cognome de Sabaio. Os olhos cubiçosos e imperialistas de Albuquerque o "Terribil" brilharam na antevisão da posse do solo opulento, fértil e privilegiadamente situado, cortado de rios navegaveis e cheio de morros e montes e fontes e pontos pitorescos — onde prosperava o comercio e açorriam mercadores de diversos lugares do Hindustão, alem de outros procedentes da Arabia, da Pérsia e demais regiões do Oriente asiano; e quem sabe se não foi aquele cabo de guerra igualmente seduzido pelas especiarias sintetizadas no arroz-e-caril goês ?

Fato é que os lusíadas quinhentistas aludem ao caril goês e, sobretudo, ao modo de sua preparação ou à sua composição. "Fazem comeres de aves e carnes (a que chamam *caril*)" — escreve um. Manuel Godinho de Mendonça, escrevendo em 1585, refere-se a "caris" — "com que comem o milho e o arroz". No limiar do século decimo-setimo, Frei Antonio de Gouvêa in "*Jornada* do *Arcebispo*" registra :" Seu comer ordinário he arroz cozido com muytas invenções de certas potagens que deitão sobre elle, a que comummente nestas partes chamão *caril*" (*Apud* Dalgado) .

Ora o Dicionário Pratico ilustrado de Jaime de Séguier, edição de 1928, deriva o termo "caril" do canarim "karil". E' o que faz também o falecido mestre luso Aniceto dos Reis Gonçalves Viana. Sebastião Dalgado, natural de Gôa e de pura ascendencia indiana, refuta, in "GONÇALVES VIANA E A LEXICOLOGIA PORTUGUESA DE ORIGEM ASIATICO-AFRICANA" (editado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1917), o sábio orientalista lusitano pela razão fundamental : "Não me consta que haja *karil* em canarês" (pg. 56) . Dalgado traça a origem do erro do mestre luso : "Foi em parte desencaminhado por Yule & Burnell." A contestação dalgadiana aplicar-se-á ao léxico de Séguier e vem demonstrar mais uma vez a conveniência de os dicionaristas brasileiros compulsarem os livros de





Dalgado quando tratarem de léxicologia de origem asiana.

O termo *caril* tem, pois, raizes dravidicas. Provém do tamul *kari*. A paragoje ou adição da letra *l* no fim da silaba terminal da palavra tem analogia em outros exemplos. A palavra corrente concanim é *côddy*, sendo *kadhi* sua forma classica, apud Dalgado.

Interessante é esta descrição de Pietro della Valle, dada à estampa em 1623 em *Viaggi* e reproduzida por Dalgado : "*Caril chiamano in India certi brodetti fatti con butiro, con midollo di noci Indiane.... con spetiarie d'ogni sorte, e tra le altre cardamomo, e gengeuero, che noi altri nelle viuande poco vsiamo, e facciamo errore, con herbe, frutti, e molti altri condimenti diversi; e i Christiani, che mangiano ogni cosa, vi mettono anco carne, ó pesce d'ogni sorte, altre volte huoua, che senza dubbio lo fà più gustoso*".

A cozinha goêsa, como a baiana, é feita de condimentos os mais variados. A carilada constitui a sua expressão mais alta pela variedade, dosagem e "ponto" dos temperos. Daí se saborearem dezenas e centenas de caris diversos. Compõem-se de tamarindo, côco ralado, pimentões, pimentas, malagueta e pimenta do reino, canela, cravo da India, gengibre, alho, manga verde, bilimbins (fruto da *Averrhoa bilimbi*) etc.

Compreende-se que quem já se acostumou a tais temperos de estalar a lingua fique deles saudoso justamente quando o medico lhe proiba o uso por motivos de doença. Recente comunicação de Bissau, Guiné Portuguesa, descreveu-nos caso pungente de um goês já cinquentenario com duodenite, irritação cutanea e esquisitas manifestações de molestias adquiridas em Farim, na Africa, que, não obstante o sangue que perderia com isso, não se furtava a saborear, vês por outra, pratos picantes a relembrar, saudosamente, as famosas cariladas de sua terra natal; e com isto estugou o pobrezinho a passagem para o Além !

GOTAS FILOSOFICAS

Dizem os biologistas que o homem é um primata, cujos caracteres são: a posição erecta, o volume do cranio, o tamanho do cérebro e a linguagem articulada. Alem destes, o homem possui outras mais nobres, que concorrem para a civilização e o progresso da sociedade.

O homem moral, aquele que organiza a familia, a sociedade, a patria, aquele que cultúa os heróis, que glorifica os bemfeitores da humanidade, que estuda o passado e concorre com seus conhecimentos para melhorar a vida, este é o verdadeiro homem.

Deus, determinando que os homens trabalhem para viver, não fez do trabalho um castigo, pois sem trabalho a vida seria monotona, enfadonha e nociva à saude.

O trabalho nobilita aos que trabalham com honestidade.

Viver à custa de outrem, com velhacarias, dura pouco tempo, porque o sucesso do velhaco está no segredo; descoberto este, está perdido.

Cada pessôa deve escolher o ramo profissional para o qual tenha inclinação, pois nesse progredirá certamente.

Anaufer



PECADOS

O beijo de namorado
é algo de mais sublime:
— Um pequenino pecado,
que mil pecados redime...

DEPOIS...

Amei depois que me amaste..
Choraste quando parti...
Depois, porém me olvidaste!...
E jamais eu te esqueci!...

LUMINOSA!

Esta manhã clara e calma,
um tal contágio produz,
que sinto até que minh'alma
ficou cheinha de luz!...

NÁUFRAGO...

Como um náufrago perdido,
olhando, sedento, o mar,
vivo ao teu lado te amando,
porém sem poder te amar...

Luiz Otávio

Gente de Radio



ODETE AMARAL

No radio entre as catedraticas
Figura das mais simpaticas
E' grande o bem que nos faz
Pois Odete quando canta
Os males todos espanta
Dos infelizes mortais.

O UNIFORME DO PRESIDENTE GOTTWALD

Ha quem aprecie os espalhafatosos uniformes usados na U.R.S.S. e nas democracias populares. Quem, de fato, não conhece as magnificas fardas militares dos marechais sovieticos e do marechal Tito? Lenine, com sua *modesta casquette* e sua túnica discreta, ficaria espantado de ver seus discípulos comunistas em todo seu aparato...

O presidente da Republica Tchecoslovaca, Clément Gottwald, acaba de anunciar que, na qualidade de comandante-chefe do exército, tem necessidade de envergar uniforme prestigioso. O *Ru de Pravo*, orgão do partido comunista, noticiou que as platinas do uniforme do presidente serão de ouro com bordados vermelhos. No centro de cada uma brilhará uma estrela de cinco pontas, que será encimada pelo leão tcheco, tambem de prata; nelas tambem figuram duas folhas de carvalho douradas.

—::—

CAMPEÃO DE PACIENCIA...

Estavam varios amigos reunidos no Par Delas e conversavam. De repente, diz o Mendonça para o Mario:

— Admiro muito a tua calma. Que fazer para ter assim tanta paciencia?

— Ora, meu caro, que pergunta! Tenho mulher, sete filhos, moro num fim de linha e uso isqueiro...

CALCULO RAPIDO

Se multiplicar-se por 2 o numero de uma casa, adicionar 5, multiplicar por 50, juntar a idade do proprietario, o numero de dias que tem o ano, para, em seguida, subtrair 615 do total, que resultado teremos ?

—::—

OS "GATOS DO INFERNO" E UM IMPERADOR QUE SE DIVERTE...

S. M. Bao Dai, envergando vistosa farda cinza-perola, que contrastava com o discreto uniforme do comandante do *Dixmude*, estendeu a carteira de cigarros a seu hospede e disse :

— Agradeço-lhe, comandante, pelo perfeito cumprimento de sua missão. O *Dixmude* levou dos Estados Unidos para o reino de Bao Dai 30 Hellcat-bombardiers leves, chamados pelo temivel nome de "Gatos do Inferno". A um canto da fuselagem lia-se : "From USA por mutual defence".

— Espero que seus navios se desempenhem de outras missões semelhantes — continuou o soberano — O Dragão do Anam tem necessidade de muitos "gatos" e meu mais ardente desejo é assumir o comando do exercito do Vietnam...

O oficial tinha a impressão de que o imperador falava para que sua franqueza transpusesse as paredes do palacio imperial.

— Sem dúvida as numerosas travessias que fez não lhe permitiram recolher certas maledicencias..

E, com imperceptivel sorriso, S.M. acrescentou :

— O imperador das *boites* e dos cassinos, comandante, deixa-se ficar em Cannes e não se preocupa senão com bolas de golf e balas... de mel...

PRISOVENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

PROVERBIOS

— Viagem de boca não faz despesa.

— Sapo não pula por boniteza e sim por precisão.

— Vale mais uma perna sã que duas muletas.

— A conciencia avisa-nos como amiga, antes de nos julgar como juiz.

— Vaqueiro novo faz o gado desconfiado.

—::—

FLAGRANTE DOMESTICO...

A senhora entra no açougue e pede ao açougueiro o favor de pesar o embrulho.

— Pois não, com todo prazer — respondeu o açougueiro.

Depois de pesar, diz :

— Tem exatamente dois quilos e quinhentas gramas.

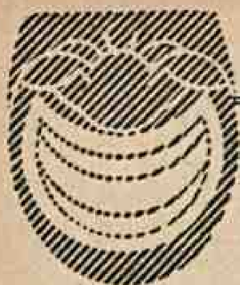
— Está bem... pois saiba que o embrulho contém os ossos que o senhor me mandou ontem, no pêso de carne de tres quilos !...

Gente do Circo



ADEMAR DE BARROS

A "caixinha" se esgotou
E ele não abiscoitou
A poltrona do Senado.
Deu emprego a tanta gente
Hoje vê-se de repente
Sem "caixa" e... desempregado.



A Comedia infinita

As chamadas "Tabelas Unicas" vêm dando o que falar. Os homens do novo Governo foram logo em cima, falando grosso em moralidade administrativa, que ninguem sabe onde aprenderam...

Mas todo esse "bolo" aí formado nasceu de uma herança inesperada... Foi o caso que o Sr. Lopo Coelho, apagado e consumado burocrata, um dia foi feito sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia da República, ao tempo do Gen. Dutra, que Deus haja no competente ostracismo... Herdou o cargo do Sr. Henrique Coutinho, quando este se transferiu ao conforto vitalicio do Tribunal de Contas.

Mas a herança incluia tambem uns escritorios eleitorais, que desencadearam irresistiveis cocegas eleitorais no dito Lopo, que por isso se fez candidato a Deputado. Um fenomeno assim como o daquela senhora, personagem de "Do mundo nada se leva", a qual se tornou escritora porque um dia entregaram na sua casa, por engano, uma maquina de datilografia... Assim foi com o Sr. Lopo, que tendo herdado uns escritorios eleitorais se fez politico... Em tempo, porém, compreendeu que entre dispor de escritorios eleitorais e de eleitores havia alguma diferença, pelo que tratou de adquirir os eleitores por processos mais positivos, mais poderosamente persuasivos... Assim nasceram as "Tabelas Unicas". Veremos como acabarão...

Um dia destes houve nervosismo no Senado, por causa de um telefonema anonimo em que se avisava que populares iam lançar uma bomba no Monroe, como represalia à rejeição, pelos Senadores, da lei do salario-familia.

Diante do perigo iminente, o Senador Epitacinho estava muito aflito, à procura do Sr. Adalberto Ribeiro para desfazer o negocio do mandato que lhe comprou.

A respeito do Senador Melo Viana comentava-se que seria uma pena se, por tão pouco, deixasse ele de comemorar a sua proxima data centenaria...

Quanto ao Senador Pasqualini, procurou-se resguardar a sua vida, para o que foi até convocado o supremo guarda-costas da Republica, o "Tenente" Gregorio. Mas o caso é que o Senador Pasqualini detem o segredo da doutrina do Partido Trabalhista Brasileiro, só ele a conhece, e sua morte seria o irremediavel extravio dos principios desse Partido, que por ora não precisa de principios mas algum dia pode precisar...

O Senador Georgino Avelino não correu o menor risco, pois estava longe, entregue a uma animada partida de pif-paf...

Um desses leitores, que escrevem para a imprensa bradando queixas amargas, escreveu ao seu jornal, danado porque pagava o quilo de carne a 14 cruzeiros, preço de mercado negro, quando a tabela oficial estipulava Cr$ 10,00, e agora está pagando a Cr$ 14,40 oficialmente.

Terá sido por isso que o Presidente disse que o "povo está sangrando na propria carne"? O diabo é que o povo está sangrando tambem na carne argentina, que chegou pelo mesmo preço da "propria"...

No proximo discurso o Presidente certamente reconhecerá que, contra a sua vontade, não obstante os seus imensos sofrimentos, o povo está sendo sangrado em todas as carnes...

Nas comemorações do bi-milenario de Paris vai haver um gigantesco banquete oferecido aos Prefeitos de todas as capitais do mundo. Dada a natureza da cerimonia não devem ser admitidas, nesse banquete, as esposas dos senhores Prefeitos, mas acontece que o prefeito da Capital da Islandia está pretendendo uma exceção para si, pois não vai a nenhum lugar sem a sua fiel consorte...

Consta que o empresario brasileiro Sr. Pinto (tanto pode ser o Barreto como o Walter) vai promover a vinda ao Brasil desse prodigioso casal da Islandia, para exibi-los entre nós da seguinte forma: num horario o casal completo, sob a legenda — "casal fenomeno"; noutro horario somente o marido, sob o titulo: o martir.

Um dos Deputados que votaram contra as *Adicionais* foi o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, ex-secretario particular da Presidencia da Republica, em todo o periodo do Governo do Gen. Dutra, que deu ainda a esse moço um invejavel Cartorio. Não é verdade, porém, que o mencionado Deputado seja inimigo do funcionalismo publico. Não, segundo teria confidenciado aos seus intimos, votou contra as Adicionais por engano, julgando que estava votando alguma coisa contra o Gen. Dutra...

Logo que o atual Governo empoleirou-se no Poder, foi aquela corrida que todos sabem aos cargos publicos mais vantajosos, e um dos campeões dessa corrida foi o Sr. Carlos Maciel. Trata-se de um completo desconhecido na vida publica brasileira, mas o seu fôlego era forte, pois chegou na ponta do pelotão de assalto e conseguiu abiscoitar uma das Diretorias do IPASE.

Mais que depressa tomou posse com rumbosa solenidade em que deitou discurso, e até se deixou fotografar, isto, talvez, para que não duvidassem da sua existencia... De fato, diante da prova fotografica haviam de reconhecer:

— E', este homem existe...

Mas, daí por diante, o Sr. Maciel iria fornecer seguidas provas da sua existencia. Assim é que voltou ao noticiario dos jornais por ter abandonado o cargo em que mal acabara de empossar-se tão festivamente.

O caso seria para causar admiração se logo não se divulgasse que a atitude do Sr. Maciel se prendia ao fato de não lhe ter sido dado o Departamento de Aplicações, isto é, o setor administrativo do IPASE que lida com os financiamentos, com os negocios imobiliarios. E lá se foi o amuado Sr. Maciel ocupar um cargo secundario noutra Autarquia. Mas não esquentou o lugar e ei-lo já agora à frente do Departamento de Aplicação de Fundos do IAPI.

Agora, sim, está no seu elemento, nadando em dinheiro, mais ainda do que teria no IPASE, porque o IAPI ainda é mais rico.

Tipo da posição alcançada por vocação. Assim como ha sujeitos que nasceram para a musica, outros que nasceram para a medicina, outros para a dança, outros para o serviço de Deus, o Sr. Maciel nasceu para manejar os dinheiros dos Institutos e soube lutar, tenazmente, para ser fiel a essa irresistivel vocação...

No dia em que, por ordem severa do Sr. Getulio Vargas, foi fulminado

o artigo das Adicionais, no Estatuto do Funcionario Público, o Deputado Lutero Vargas não compareceu à Camara.

Como se vê, esse moço é cópia fiel do papai : nada de atitudes firmes, de decisões claras. Se se trata de ser contra ou a favor do funcionalismo o moço não é nem uma coisa nem outra, evita pronunciar-se.

Cópia fiel do papá...

———

Depois do Sr. Adalberto Ribeiro, senador pela Paraiba, que vendeu a prestações, mas por bom preço, o seu mandato, veio o vultoso negocio do Vereador Acioli Lins, eminente figura do PTB.

Esse conhecido paredro "trabalhista", como foi publico, negociou por 550.000 cruzeiros, o seu voto na solução de um caso de dinheiro, pendente da Camara Municipal.

Apesar da vida cada vez mais cara, convenhamos em que esse voto, tão mal cheiroso, alcançou preço exageradamente alto, verdadeiro preço de mercado negro.

Tudo isso demonstra, porém, que continuam muito animados os negocios na bolsa de sujeiras da vida publica brasileira.

———

Ficou em costume vir abaixo, de vez em quando, matando numerosos operários, um desses "sólidos" predios de apartamentos que, dia a dia, se multiplicam nesta Capital.

O sr. R. Magalhães Junior, cronista vigilante e vereador que sabe honrar o seu mandato, fez uma verdadeira interpelação publica à Prefeitura, a proposito do ultimo desabamento ocorrido nesta Capital, e daí resultou a confissão oficial de que o orgão competente da Prefeitura, quando aprova os projetos de construção não os examina tecnicamente, cumpre apenas uma formalidade burocratica.

Também não ha fiscalização tecnica durante a construção, de sorte que os edificios podem subir ou cair com toda a liberdade...

Por aí ficamos sabendo que a população do Rio de Janeiro tem em geral sua vida pendente da competencia e da honestidade dos construtores, sem que essas condições sofram o menor controle por parte dos poderes publicos.

O fato merece, todavia, a nossa estoica resignação, pois é notoriamente conhecida a escassez de funcionarios de que padece a Prefeitura do Distrito Federal... O Gen. Mendes de Morais bem que fez força para remediar essa deficiencia, mas só conseguiu nomear 4.000 novos funcionarios, mesquinha cifra dentro da qual não seria possivel obter o pessoal tecnico necessario a essas tarefas secundarias, relacionadas com a segurança da população... Mas, justiça seja feita, o General conseguiu deixar a Prefeitura muito bem dotada em materia de Micaremes...





Vovô apezar da idade,
Não perde a jovialidade,
É alegre, e folgazão !
Vive contente sem tédio,
Toma IODALB, o remédio,
Que é vida do coração !



IODALB

Sentinela do coração

GOTAS FILOSOFICAS

———

A humildade simulada é refinada velhacaria no evolver do tempo.

Isoladamente, o tempo nada produz, porém é o melhor remedio para os males físicos e morais.

E' um axioma paradoxal dizer que o tempo alivia os males incuraveis.

Nunca alcançamos o que imaginamos sem o auxilio do tempo.

O tempo é um guarda nos rumos da vida, porque cada coisa vem a seu tempo.

Anaufer

———

Há quasi
UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegantes modêlos da estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

A PIADA CARIOCA



5 X 1

— O Flamengo fez em Paris propaganda de De Gaulle.
— Propaganda?
— Sim. Ele não venceu o "Racing" de gols... ado?

A PEDRA NO SAPATO

(*A Carlos Drummond, da "Pedra no caminho"*)

Não me tomem por insensato,
Mas o fato
E' que ia andando por uma rua
Quando me entrou uma pedra
No sapato.
Sem poder andar direito,
Comecei a matutar :
— Mas quanto é incômodo e chato
Caminhar tendo uma pedra no sapato!
Como é ruim ter no sapato uma pedra!
Uma pedra no sapato!
Nunca mais poderei, na vida, me esquecer
Desse fato :
Que já tive de aturar
Longo tempo, sem parar,
Uma pedra, — cruel pedra —
No sapato.

Petrarca Maranhão

—:—

OS DOIS MEDOS

I

Ao começar a noite dêsse dia,
ela, longe de mim :
"— Por que te chegas tanto? me dizia :
— Tenho mêdo de ti!"

II

E, depois dessa noite haver passado,
disse, perto de mim :
"— Por que te afastas tanto de meu lado?
Tenho mêdo sem ti!"

Ramón de Campoamor
Trad. de A. Jacinto Júnior

N. da R. — Ramon de Campoamor — notavel poeta, filósofo e político espanhol. Nasceu em Navia nas Asturias em 1817 e morreu em 1901 (*Larousse*).

—:—

CÁLCULO RÁPIDO

Resultado : um numero cuja ultima dezena é a idade do proprietario e a primeira dezena o numero de sua casa.

SIMBOLOS

A violeta é o símbolo da modéstia; a açucena, da pureza; a flor de lis, do poder real em França; o não-me-esqueças, do amor filial e maternal; a amapola ou dormideira, do sonho; as fôlhas de louro, da glória; as espigas de trigo, da abundância.

—::—

TROVA

Tua boca pequenina,
Mimosa, vermelha, ardente,
Há-de ditar minha sina,
A sina de muita gente...

José Jannyni

—::—

GOTAS FILOSOFICAS

O talento do moço e a ilustração do velho completariam a riqueza da produção literaria se os dois se associassem, o que dificilmente ocorre.

O talento do moço é uma galeria de poucos quadros com muita iluminação, por isso a associação de idéias se opera com brilhante colorido.

Na ilustração do velho, a galeria é longa e de numerosos quadros, porém com iluminação precaria; precisa horas propicias para serem revelados.

As idéias trazem grande riqueza, porém lenta revelação.

A hora matinal é a mais propicia, após o divino café.

Cada pessôa representa o anel duma infinita cadeia de gerações, das quais herdamos caracteres físicos, psiquicos e mentais, modificados pela cultura fisica, moral e intelectual.

O imortal Platão, o chefe mais autorizado entre os filósofos gregos de sua escola, consignava existir idéias inatas na criança, o que explicava a revelação dos genios, no entanto só podemos afirmar a existencia de inclinações hereditarias.

Anaufer

—::—

CURIOSIDADES

O verdadeiro nome do célebre pintor italiano *Tintoretto* era Jacob Robusti. Viveu de 1512 a 1594.

A população da Grã-Bretanha era, segundo os últimos dados oficiais, em setembro de 1950, de 44 milhões de habitantes.

* * *

Tapioca Pérola

a
alegria da dona
de casa





O maravilhoso segrêdo da cozinha nortista é agora revelado. Para cuscus, bolos, pudins, mingáus, crêmes, etc., "Tapioca Pérola", que significa mais sabor, mais rendimento e mais economia.

Conservas, farinhas alimenticias e especialidades do Norte.

DISTRIBUIDORES:

A PÉROLA DA CHINA

Uruguaiana, 130 - Tel.: 23-4937 - Rio

ÊLE TEM CLASSE...



"40"

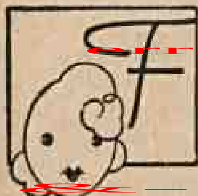
É um penteado elegante!...



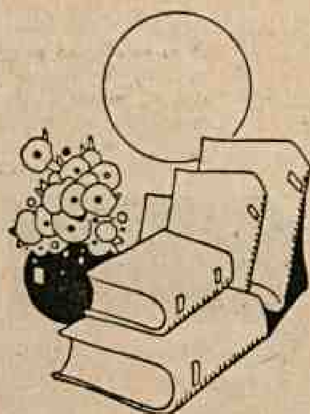
Um produto de alta classe que não pode ser igualado.

Um Sorriso para todas...

SIR !



FALA-SE muito por aí fóra em crise do livro. E, realmente, no Brasil lê-se pouco. Lê-se muito pouco, mesmo. Sempre foi assim, aliás. E hoje, mais do que nunca, com o radio e o cinema, no Brasil é insignificante o numero dos que lêem. A maioria não lê porque não sabe ler. Mas a minoria, que é dos que sabem ler, essa tambem não lê... Resultado: num país imenso, de 52 milhões de habitantes, as tiragens dos livros raramente ultrapassam a casa de 1 milhar... Entretanto, os nossos escritores são teimosos: não entregam os pontos. Ninguem os lê, ninguem lhes compra os livros. Mas — que importa? — eles continuam a escrever e publicar livros com uma obstinação delirante. Ainda agora aqui temos sobre a mesa algumas dezenas de livros novos — e, entre estes, muitos de alto valor. Enumeremos esses livros, para que os nossos leitores conheçam, ao menos de nome, os seus heroicos autores: "O Brasil e a louça chinesa", de E. F. Brancante (livro de alto luxo, admiravelmente bem feito, bem escrito e bem apresentado); "Homens e multidões", de Lourival Fontes (uma coleção de ensaios politicos da maior atualidade, escritos com rara lucidez); "A cultura do preconceito e a experiencia sociologica", de A. Cesar Veiga (estudo, em 2 alentados volumes, de sociologia brasileira); "Medicina e Medicos", do Prof. W. Berardinelli (os membros da Academia que se preparem: aí vem candidato!); "Administração e politica", do sr. A. de Novais Filho (um solido e belo volume de discursos parlamentares e ministeriais); "Machado de Assis, Poe e Dostoiewski", de Constantino Paleologo (um curioso livro de ensaios); "Os filhos do mêdo", de Ruth Guimarães; "Carne e alma", de Rogaciano Leite; "Babel de emoções", de Anibal Burlamaqui; "Fabulario", de Maximiliano Augusto Gonçalves; "Roma! Roma!" de Fernandes Nobre; "O primeiro dia", de Reinaldo Bairão; "Pater!" de Claudio de Souza; "Outro Brasil", de Luiz Amaral; "Ritmos da emoção e do pensamento", de Sebastião Noronha; "Quando veio a Primavera", de Martins Capistrano; "Psicologia e psicoterapia", de Antonio Austregesilo; "Viver para outrem e a Reforma do Ensino Secundario", do Prof. João Marinho; "Paisagens e Seres", de Augusto Frederico Schmidt (um livro admiravel de poesia escrito em prosa); "Sob a luz de um novo sol", de Beatrix dos Reis Carvalho; "Divina Réplica", de Eloywaldo Chagas de Oliveira; "Proustiana Brasileira", organizado por Saldanha Coelho; "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch; "Amor novelesco", de José Maria Garcia Rodrigues; "Critica social de Eça de Queiroz", de Djacir Menezes (um ensaio interessantissimo!); "Gente da França", de Alcantara Silveira; "Cantigas da rua escura", de Luis Martins; "A estrutura sonora dos versos de Castro Alves", de Candido Jucá (Filho); Historias do Rio Paraiba", de J. B. Melo e Souza; "Crepusculo de estrelas", de Otavio Ribeiro da Cunha; "Lendas e superstições", de Ademar Vidal; "Recordações do Rio antigo", de Luiz Edmundo; "Viagem para Málaga", de Leonardo Arroyo; "A canção da vida", de Helio Chaves; "Castro Alves", de José Gonçalves de Medeiros; "Lenda e Areia", de Moacyr Felix de Oliveira; "Asas libertas", de Raul Machado; "Narrativas de um psiquiatra", de Heitor Peres; "Terra do fogo", de Claudio de Souza; "Pelos caminhos do mundo", de Elsie Lessa (um delicioso livro de viagem); "A vida apostolar de Elizabeth Leseur; "Almas desgraçadas", de A. Austregesilo; "Europa", de Ademar Vidal; "Graciliano Ramos", de H. Pereira da Silva; "Novos poemas", de Esmeraldo Siqueira; "Maximas e pensamentos", de Carmen Suplicy; "Veleiro", de Lisette Villar de Lucena Taolo; "Reflexos", de Rangel de Souza; "Guerra Junqueiro, poeta-filosofo", de Arnaldo S. Tiago. Eis aí. Depois disto... Diante disto... Ainda haverá quem se atreva a falar em crise de livro? Crise de leitores, isto sim; mas de livros... Em materia de livros o que ha, com franqueza, é inflação...



De **Ronald de Carvalho**:

Volta! ainda é tempo! Branca, no horizonte,
Tua aldeia sorri sôbre a colina.
Cumpra-se nesses vales tua sina,
Seja teu mundo êsse tranqüilo monte;

Seja teu mundo essa encurvada ponte
Que sôbre o rio, trêmula, se inclina,
E êsse trecho do céu que te ilumina
A larga, franca e pensativa fronte!

A vida aí fora em ondas tumultua.
Ouve teu rude coração. Recua!
Volta aos humildes, mas felizes, tetos:

Que as estrêlas terão mais calmos brilhos
Para velar o sono de teus filhos,
E a terra sorrirá para teus netos!



Após a barba

...UMA PELE FRESCA E DESCANSADA

Suaviza a pele irritada
Fecha os poros abertos
Tonifica e amacia a epiderme
Refrigério imediato e prolongado

Loção Facial

(Para após a barba)

COTY

CURIOSIDADES

A província de Murcia é o centro produtor do bicho da seda na Espanha.

A Grã-Gretanha exercia domínio sobre o território do Iraque até 1927, quando se deu sua independência.

O tribunal da Inquisição em Buenos Aires foi abolido a 24 de Março de 1813 pela Assembléia Geral Constituinte.

O chocalho é um dos brinquedos mais antigos. Entre os aztecas, primitivos habitantes do México, faziam-se de argila cozida, de forma esférica e com vários furos. Dentro colocavam pedras e pequenas turquezas.

Quando um camaleão fica cego não mais muda de côr, como dantes, e sua pele adquire um tom cinzento, quase negro.

O nome de mandarim era dado na China durante a época imperial a certas personagens que desempenhavam altos cargos e gozavam de grande prestígio na côrte. Seu distintivo era um grande botão, que colocavam no chapéu; os de mais alta hierarquia usavam botão de rubis e os outros de cristal ou jade.

Em razão da sua grande riqueza de peixes, assim nos rios e nas costas marítimas, o Brasil estabeleceu perto de 400 colonias de pescadores e 376 escolas de piscicultura.

Pequenas Pílulas de REUTER

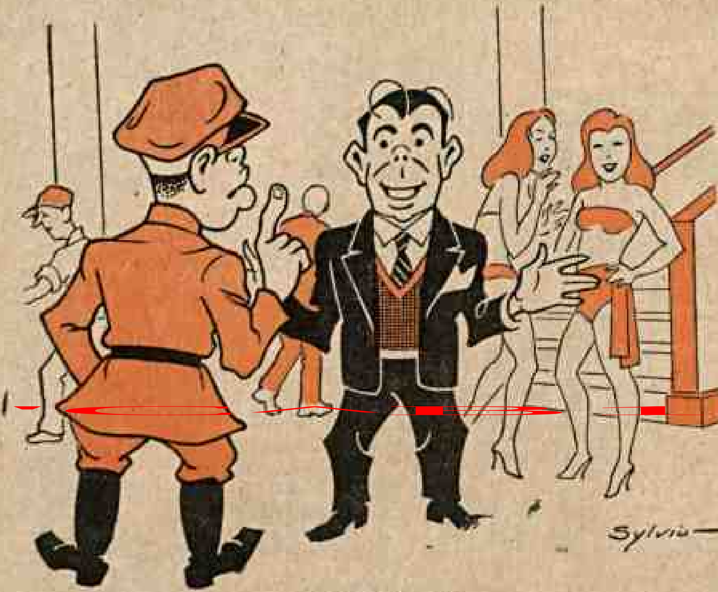
para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

O têrmo *enciclopédia* é formado por duas palavras gregas: *enkyklos*, circular, e *paideia*, instrução, isto é, conjunto de todos os conhecimentos humanos.

Em New York existe um museu que é talvez único no mundo, e onde se guardam exclusivamente móveis, armas, tapetes, joias, telas e outros objetos da idade média. Chama-se "The Cloister", o claustro, e constitui verdadeira atração para os turistas.

A *Côte d'Azur* (Costa Azul) é a margem do sul da França que dá sobre o Mediterrâneo, desde Toulon até a fronteira italiana. A *Côte d'Emeraude* (Costa de Esmeralda) é a parte norte da França que dá sobre o Mar da Mancha, desde Dinard até Saint Malo. Estes nomes se originam da côr das águas daqueles mares.



FABULETAS

XVIII

Sujeito dado a conquista,
tipo doido por mulheres,
o Guima a lindas coristas
fazia o seu pé de alferes.

Diz-lhe um guarda, em frenesi,
do teatro em prol do decôro :
— P'ra o seu lugar ! que isto aqui
não é ponto de namôro !

E o Guima, ao braço da Lei :
— Este lugar, camarada,
é meu, porquanto o comprei
com meu bilhete de entrada !

MORALIDADE

Cet endroit qu'on achète à la porte, en entrant...

Lafont Taine



MESTRES FRACATIVOS...

Duas jovens elegantes foram gozar os prazeres da neve numa estação de luxo da Alta Savoia. Para elas, isso não passa de uma estação de repouso. Como todo mundo sabe, ha certos adeptos dos esportes de inverno que jamais se arriscam às pistas, como ha certos banhistas que frequentam de *maillots* as praias mas nunca entram na agua. Contudo, as duas jovens estavam dispostas a aprender a esquiar e tomaram para isso os dois mais belos instrutores do lugar para que lhes dessem lições pessoais.

Uma tarde à hora do coquetel, elas se encontraram :

— Então, como vais com teu professor ? — perguntou uma.

— Oh ! Nem me fales ! — respondeu a outra. Esses rapazes se têm na conta de campeões de esqui e nem mesmo sabem servir-se dos bastões !...

—::—

GOTAS FILOSOFICAS

Dizem alguns que o medo é um dos maiores fatores da ordem e harmonia social; outros afirmam que o medo é o criador da mentira convencional.

O mesmo ocorre em relação ao egoismo, fator principal do progresso humano, mas que precisa ser temperado pelo altruismo social.

O individualismo excessivo esteriliza as iniciativas do progresso.

Cada indivíduo brilha conforme seu esforço cerebral, aperfeiçoando o saber.

Anaufer

—::—

JOUVET CONDECORADO

O conhecido ator do teatro e do cinema francês Louis Jouvet foi condecorado pelo seu governo. O acontecimento foi registrado deste modo por um cronista parisiense :

"Certo Louis Jouvet, que não dispensa a mascara de Tartufo para catequizar o público, havia muito tempo vinha prendendo a atenção dos serviços especiais. Acaba de ser "engravatado" (a comenda tem longa fita que lhe passa pelo pescoço). Cumprimentos ao inspetor Auriol, que realizou essa delicada operação..."

—::—

TROVA

Digo, repito e não tremo
Que ao fitar os olhos teus,
Mais perto fico do Demo...
Mais longe fico de Deus...

Petrarca Maranhão

VAMOS A VER ATÉ ONDE VAI ISSO...

Os russos agora — como os alemães há alguns anos — estão danados para inventar coisas... Segundo telegrama de Londres, eles reivindicam a "paternidade" de outra invenção... Desta vez trata-se da maquina cunhadora de moedas. A agencia Tass, de Leningrado, deu noticias minuciosas sobre o caso: afirmou que a literatura ocidental considera inventor da cunhadora de moedas o alemão Ulhorn, em 1818, mas, na realidade, um livro publicado em russo e francês em 1811 diz claramente que o inventor da referida maquina foi I. A. Nevedowsky.

O locutor da Tass, perdendo as estribeiras, disse:

— Ulhorn desavergonhadamente apropriou-se da invenção russa, utilizando o livro e desenhos de Nevedowsky. O francês Tonnellier fez o mesmo mais tarde.

Qualquer dia destes a Tass proclama que foram os russos que criaram o mundo em sete dias... portanto têm direito a ele...

—x—

INDULGENCIAS...

Maximo Gorki ficou orfão muito cedo. Foi, por isso, educado por parentes muito rudes, as pessoas mais mal indicadas para a missão. Uma de suas tias, porém, era exceção e o tratava com muita doçura.

— Por que meus tios são tão maus? — perguntou o pequeno Maximo.

— Não são maus, meu filho, são estúpidos — respondeu a boa criatura.

Daí em diante, no correr da vida, disse muitas vezes o grande escritor: — Jamais esqueci aquelas palavras e sempre fui indulgente para com os maus.

—::—

PALAVRAS FATAIS...

Na elegante Festa das Flores, na Assembléia Paraense, Ivan dançou constantemente com uma das mais bonitas moças ali presentes. Já no fim da festa, um reporter indiscreto ouviu-o dizer quase no ouvido da moça:

— Espero de ti as palavras que me farão feliz para todo o resto da minha vida.

— Pois aí vão elas — respondeu a jovem em tom mais alto — Fica solteiro...

—::—

CIDADÃO EXEMPLAR

Certo cidadão chegou ao *guichet* do Tesouro. O funcionario, surpreendido, perguntou-lhe amavelmente que desejava.

— Desejo pagar meus impostos — respondeu o cidadão.

— Bravos! E' o primeiro.

— O primeiro que paga impostos?

— Não; mas que deseja pagá-los.



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se ao redor do relógio CYMA AUTOMÁTICO, cujo máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

SUPERFIXO



FIXA E ALISA QUALQUER CABELO...

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL QUANTIDADE MÍNIMA DE 6 VIDROS A Cr$ 12,00-LAB. SEIVA DE MUTAMBA-R. VITOR MEIRELES 68-RIO



Claro! Com os cabelos desalinhados!

Nada há que chame tanto a atenção como os cabelos desalinhados, o que prova falta de bom gosto e de apuro. Pentei-se bem e conserve-se bem penteado com BRYLCREEM que fixa sem colar. BRYLCREEM torna os cabelos sadios e juvenis. Em vidros ou tubos peça



BRYLCREEM
O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

A VIDA NO FUNDO DOS RIOS

A velocidade das aguas dificulta e reduz a vida animal nos rios. Obriga os habitantes dos cursos fluviais a procurarem proteção entre as pedras, despoja-os de pêlos e cerdas, que muitas vezes servem de ramos, obriga-os a se armarem de ventosas, modificando-lhes até mesmo o contorno do corpo, que se achata sob a pressão da agua.

—::—

CIDADES NORTE-AMERICANAS

Nos Estados Unidos da América do Norte há numerosas cidades que têm o mesmo nome de outras da Itália, em homenagem a estas. Assim, há 14 que se chamam Roma; 17, Verona e Augusta; 15, Milão; 11, Nápoles; 10, Gênova; 8, Veneza; 5, Ravena e 4, Sorrento.

O INSTINTO DOS VEGETAIS

Tecnicos no assunto, em publicações interessantes, revelaram que o instinto dos vegetais pode ser observado, colocando-se, durante a sêca, lata com agua, proximo do local onde crescem os melões, aboboras etc. Poucos dias depois verificar-se-á que a planta dirige seus talos para a agua e não cessa esse movimento até atingir o liquido, onde mergulha como animal sequioso.

—::—

DECOBERTA CIENTIFICA

O professor Krassinikov, diretor do Departamento de Microbiologia de Moscou divulgou, ha pouco tempo, a descoberta da "Aspergilina", especie de penicilina, mas muito mais eficaz. Afirmou o biologista sovietico que essa droga pode ser utilizada com êxito no tratamento da difteria, assim com combate todas as bacterias que provocam a inflamação dos intestinos.

A "Aspergilina" é extraida de um levedo denominado "Aspergillus Niger", que, ao contrario da penicilina, pode ser "cultivado" em meio mineral, que é mais prático. A droga foi descoberta já ha alguns anos, mas só foi aplicada recentemente.

—::—

OS EUROPEUS NA AMERICA

Apurou conhecido orgão da imprensa européia que, em fins do século XVIII, cerca de quatro milhões de descendentes de europeus viviam noutros continentes.

Em nosso século, porém, somente na America vivem cento e setenta e dois milhões de europeus e seus descendentes.

—::—

JOIAS INDIANAS PARA O PESCOÇO

Na India, antigamente, o colar *Kantha* ou *Kanthi* — pesada fieira de contas de ouro — era muito usado. Os grandes colares conhecidos por *Lalantika* (guirlandas magicas) cairam em desuso. O colar de ouro chamado *Maula* ou *Lacha* é usado bem rente ao pescoço como gargantilha. O rosario de sandalo chama-se *Chandanhar*.

A face do *Kanchejunga*, *kanta* que provém do Himalaia, exprime o espirito das alturas vertiginosas, onde os deuses residem, constitui a aspiração da alma.

O *Champakali* é feito de aros separados, cada um representando uma flor Champa (*Michelia Ehamples*) ainda fechada. Os aros são em numero de quarenta ou às vezes de oitenta. E' montado em ouro ou prata, conforme a posse do possuidor.

—::—

TRAÇOS CURIOSOS DA VIDA DE EDITH PIAF

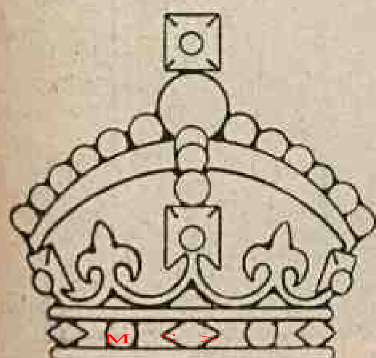
Edith Giovanna Gassion nasceu em Março de 1915 nas proximidades do n. 72 da rua Belleville, em Paris. Pouco depois foi abandonada por sua mãe, Lyne Marsa. Seu pai, acrobata estrangeiro, confiou-a a sua avó, que vivia no numero 7 da rua Saint-Michel, em Bernay (Eure). Edith não frequentava escola porque era cega.

Seu pai que, nesse entre tempo, recolheu-a para sua companhia, ensinou-lhe o pouco que sabia.

Aos nove anos ela já cantava nas ruas com os mesmos companheiros que ajudaram seu sucesso nos palcos mais seletos.



VISITA REAL



NÃO obstante a ausencia do Rei Jorge da Inglaterra — que, por motivo de saúde, está impossibilitado de tomar parte nas festas que se estão sucedendo em Londres — tiveram grande brilho e imponência as que decorreram da visita que o Rei Frederico da Dinamarca fez recentemente à Grã Bretanha, visita que lhe valeu o titulo de "Cavaleiro da Ordem da Jarreteira".

Jarreteira, como todo mundo sabe, é uma fita que serve para segurar as meias, espécie de liga. A Ordem da Jarreteira, a mais alta condecoração da Inglaterra, foi instituída em 1348 pelo Rei Eduardo III em comemoração da vitoria de Crécy.

Segundo a lenda, a Condessa de Salisbury, tendo deixado cair a jarreteira azul de sua perna esquerda, o Rei apressou-se em recolhê-la e restitui-la à dona, a quem os sorrisos dos cortezões ofenderam; mas o Rei protestou : "Honni soit qui mal y pense !", frase que o vulgo traduziu : **Eu não sou quem você pensa . . .**

A fotografia mostra-nos aspecto geral do cortejo em caminho da Capela de São Jorge, em Windsor. Ao fundo, o famoso castelo desse nome.

PARATI

NÃO há nesta terra quem não saiba o que seja o "parati", essa "água que passarinho não bebe" e responde tambem pelas alcunhas de "cachaça", "pinga", "caninha" e "abrideira".

Mas, do que nem todo mundo sabe, é da sua origem. Essa bebida nacional, que goza da faculdade de "aquecer no frio e refrescar no calor", deve seu nome à cidade de





Paratí, fundada em 1640, no Estado do Rio de Janeiro, bem proximo desta Capital.

Daquele "parati", mandava o Ouvidor Geral, José Antonio Valente, em 1805, para Portugal, um relatorio em que, daquela cidade, dizia: "na agua ardente tem progresso e sobretudo no feitorio que lhe segura de aumento sete mil réis em pipa sobre as demais. Os químicos talvez descubram, examinando

Uma das principais ruas de Paratí, onde se vêem as melhores casas do lugar.

Na face do rio reflete-se a torre alvadia da igrejinha de Nossa Senhora das Dores.

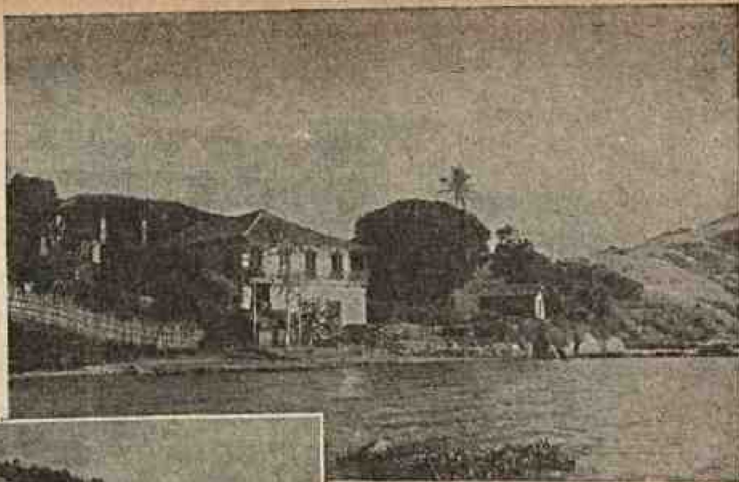
A cidade de Paratí como é vista de cima.



a causa da melhoria, se do terreno, das aguas ou das lenhos ela provém".

Sua fama era grande, não apenas na colonia como em Portugal, que dela recebia, diretamente da cidade, destilado em nada menos de 107 engenhocas, das quais ainda hoje existem sete !

Mas, tratemos da cidadezinha colonial, fundada em 1640, elevada à categoria de vila em 1667 e à de cidade em 1844. Fica situado a meio caminho entre as cidades do Rio e de São Paulo, numa baía encantadora, cortada por dois rios que ali desembocam.





Antigamente, a viagem tanto de São Paulo quanto do Rio era feita em 48 horas; hoje em dia leva-se 45 minutos de avião.

Teve sua época a pequena cidade; onde se desenrolaram grandes acontecimentos politicos. Seu abandono data de meados do século passado, quando os Poderes Centrais interromperam a construção da estrada que ligaria aquele litoral ao Estado de São Paulo, via Cunha e Guaratinguetá.

A dificuldade do acesso por terra, até hoje interrompido, deve Parati a sua estagnação. Relegado para a condição de **lugarejo sem importancia** nos últimos cem anos, sofreu a sua população toda sorte de dificuldades em sua evolução economica, decorrendo daí o fato de que, nesse periodo, nenhuma construção nova fosse feita, datando todos ali ex.s-

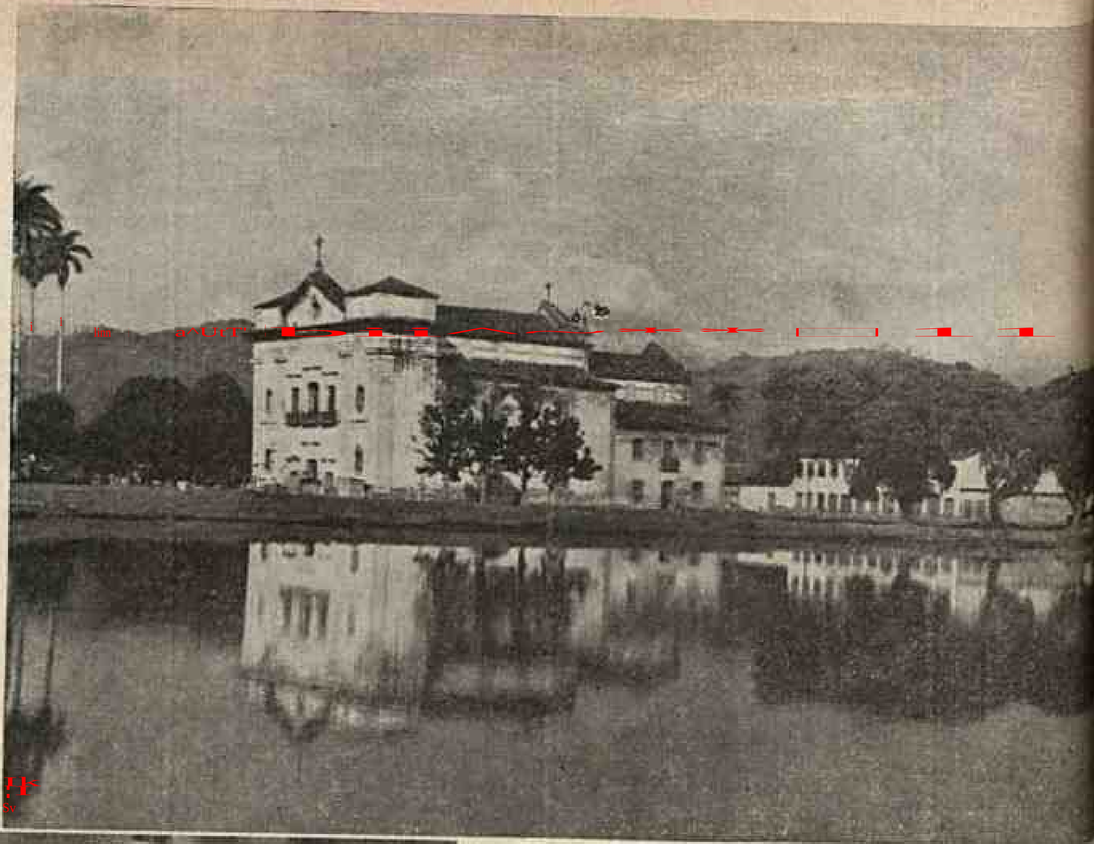


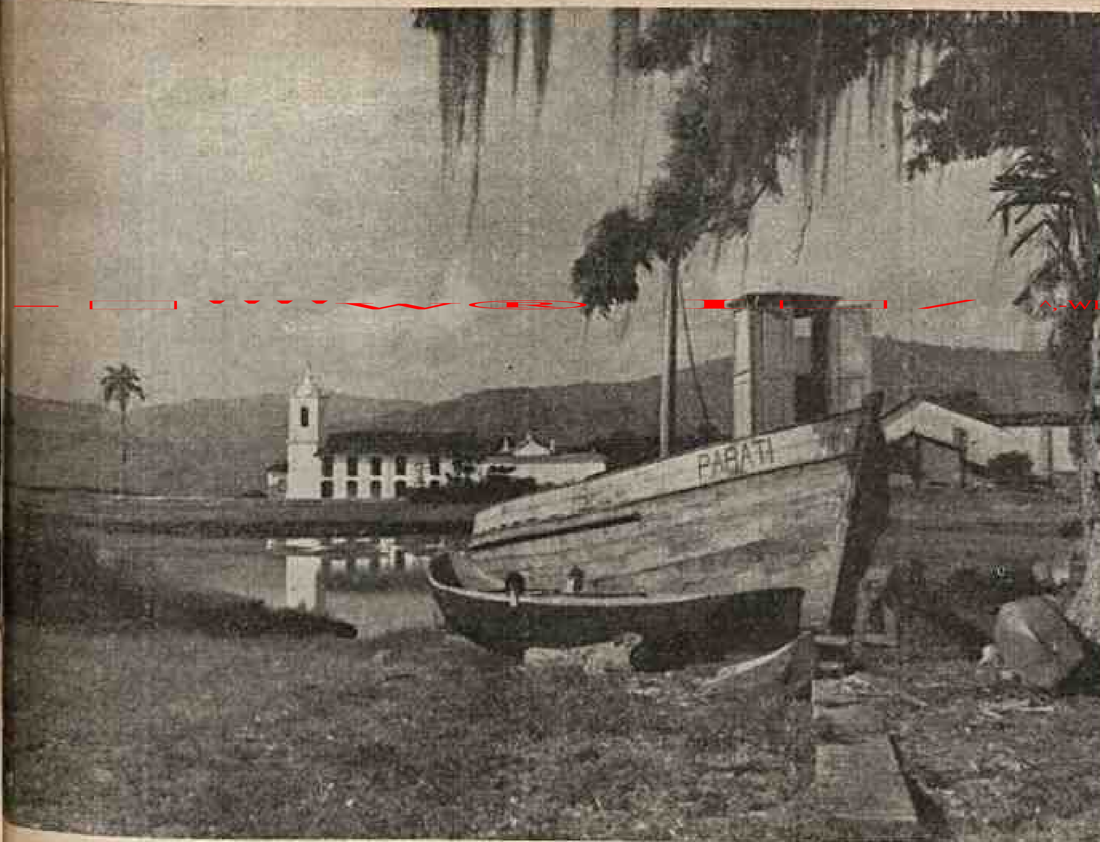


Neste solar colonial viveu a mãe de Thomas Mann, o conhecido escritor alemão.

As ruas de Parati possuem a mesma fisionomia de ha três séculos.

A fé popular pode ser avaliada pela frequencia das procissões religiosas na cidade.





Em cima, à esquerda, a Matriz de Nossa Senhora dos Remedios; à direita, a Igreja de Nossa Senhora das Dores, construida em 1820. Em baixo, à esquerda, um devoto de Nossa Senhora dos Remedios, padroeira da cidade, cuja estatua aparece à direita. Essa imagem é famosa pela riqueza das corôas que ornam as cabeças da Santa e do Menino Jesus. Ambas são de ouro maciço finamente lavrado, reminiscencia de uma época de riqueza e prosperidade.

Paratí

tentes de fins do século XVIII e principios do XIX.

Foi por esse fato que a cidade conservou sua originalíssima forma urbanística e arquitetônica, coisas que ela nos mostra quando a visitamos.

Atualmente, uma corrente turística esta-se formando em direção daquela localidade, cujas terras são fertilíssimas, cujas florestas são ricas, cujas serras são imponentes, cujos rios e quedas d'água prometem desenvolvimento e retribuição aos capitais que ali forem empatados.

Indo do Rio, a viagem por terra faz-se por trem até Mangaratiba, donde, em lancha, via Angra dos Reis, se chega a Parati. Atravessa-se, assim, a grande baía da Ilha Grande, cujas centenas de pequenas ilhas que a circundam mudam continuamente a perspectiva da paisagem.

A grande serra marginal do Atlântico deixa à direita, o Pico do Frade, até que por trás [illegible] atingir-se a Ponta de Parati.

Ao passar pelos [illegible] dos Ganchos, do Mantimento, do Cachorro, das Duas Irmãs e Bexigas, já se percebe o ambiente colonial que predomina nessa [illegible] Velhos canhões, balisados na Ponta Grossa, na ilha das Bexigas e em muitos outros pontos estratégicos dão-nos conta da importancia que se emprestava a essa entrada oficial das Minas Gerais, entrada que era calcada sobre as trilhas dos índios, serra acima, e por onde muito ouro desceu, vindo de Minas, via Taubaté, e muito mantimento e ferramentas subiram para suprir os primeiros bandeirantes.

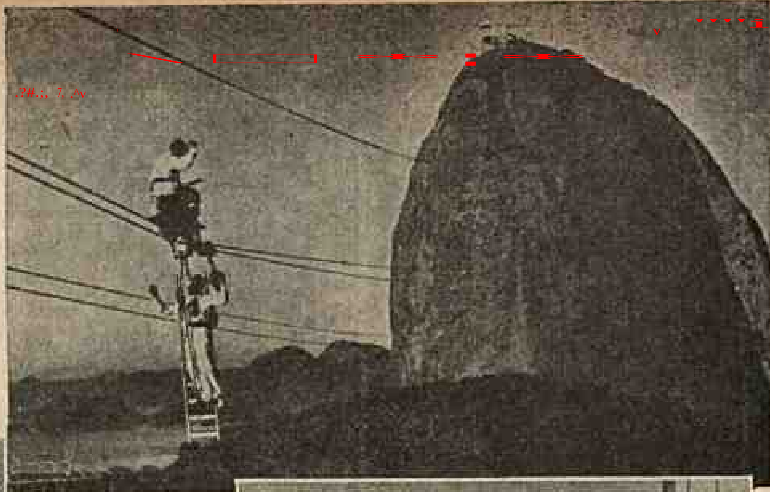
Do fundo da baía descortina-se a majestosa serra em que dominam os picos do Papagaio, da Forquilha e do Registro, e onde se descobrem, ao pé da serrania, as primeiras torres branquinhas das igrejas, como as de Santa Rita e as das Dores.

Parati constitui verdadeiro monumento sui generis da nossa História. Que, ao menos, ergamos bem alto o culto dessas e doutras velharias que são, ao mesmo tempo, alma e timbre da nossa raça, como disse Armando de Lucena.



Os Reis da Maluquice

...







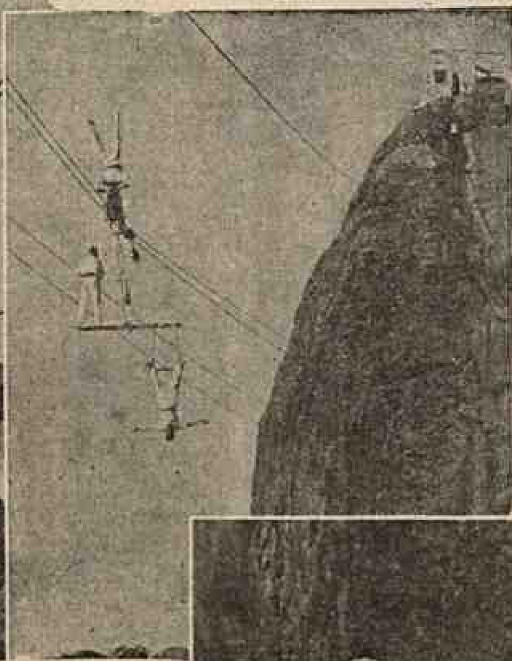


COMO achassem pouca a altura dos edifícios do palácio da Fazenda e do Trabalho, os Reis da Maluquice resolveram transferir-se para um dos fios que unem a Urca ao Pão de Açucar.

Um belo dia, depois da publicação que fizemos em um dos números anteriores a respeito desses audazes equilibristas, telefonou-nos um leitor aflito para comunicar-nos a "mudança".

Dizia-nos nosso informante: imagine, moço, se aqueles homens despencam lá de cima! Não escapa nem a alma!







Nós, entretanto, ponderámos-lhe — tanto faz cair de vinte metros quanto de duzentos ou de dois mil. A maluquice não cresce em função da altura, porque tanto se morre do menor quanto do maior. Filosofia barata, para consumo popular...

Não obstante isso, mandámos nosso fotógrafo ao local. Lá estavam eles, na Estação da Urca, adaptando a "caranguejola" em cima do fio.

Depois de posar para o fotógrafo, lá se foram fio fóra, dando cambalhotas, fazendo piruetas, diabruras de toda espécie, com que eletrizavam os curiosos, que mal podiam acreditar no que viam

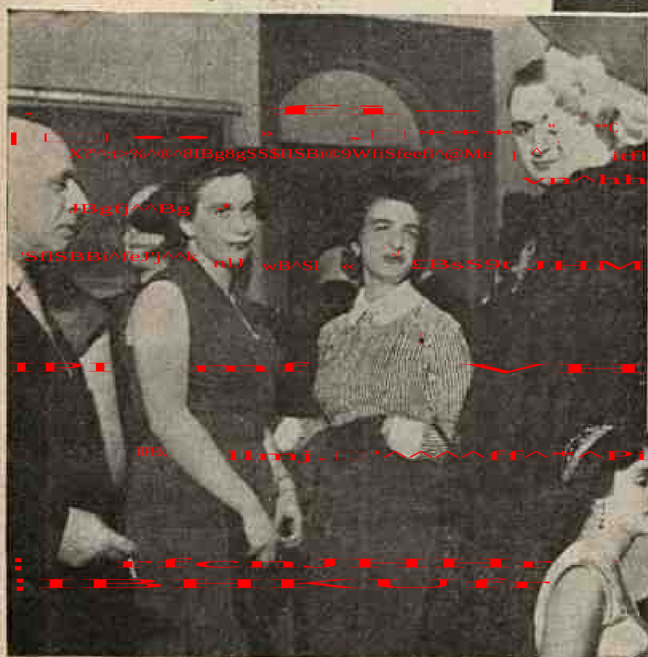


Depois de muito "pintar o sete" sobre o abismo, sentaram-se a uma mesa e almoçaram lautamente, tudo bem regado com garrafas de cerveja.

O hábito é uma segunda natureza...

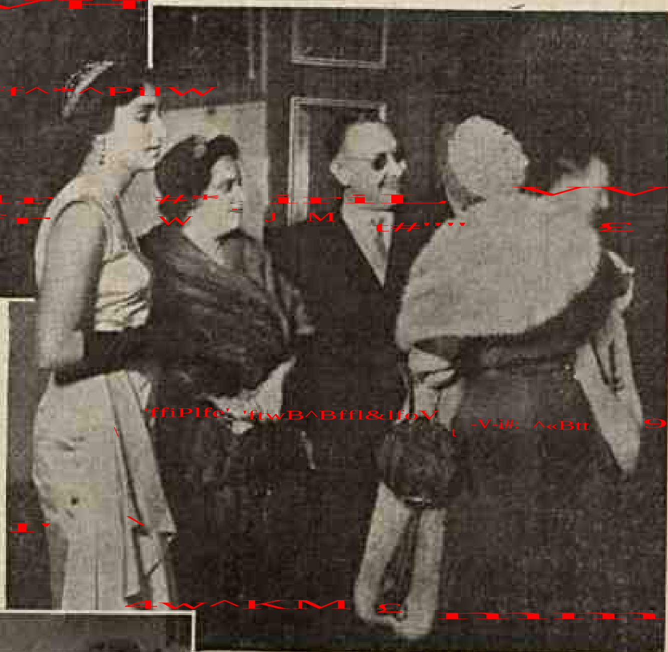
Embaixada da Italia





EM comemoração do 5º aniversario da novel Republica Italiana, o Embaixador daquele país amigo recebeu, no edifício da Embaixada, os cumprimentos e felicitações dos governos acreditados junto ao governo brasileiro, membros proeminentes da colonia italiana aqui residente e a sociedade carioca, que foram apresentar a S. Excia. os cumprimentos e votos de felicidade para a Nação Italiana.

O Embaixador e a Embaixatriz receberam, visivelmente comovidos, as sinceras provas de amizade que lhes foram levar aqueles que desejam ver a patria de Dante reintegrada no seu papel secular de *leader* da latinidade.



São da referida recepção as fotografias que ilustram esta pagina, vendo-se, na de cima, os Embaixadores da Italia e da Espanha com suas respectivas esposas; nas demais as pessoas gradas presentes à reunião.



O SONETO DE ARVERS

Do nosso distinto colaborador e conhecido "arversiano" sr. A. Jacinto Júnior, recebemos a carta a seguir inserta e que versa sobre nova faceta desse sedutor assunto que é o *Soneto de Arvers*, agora apreciado sob o prisma das fontes inspiradoras da poesia. Vejamos o que, a respeito, nos diz o ilustre correspondente :

São Paulo, 8 de Maio de 1951

Prezado Sr. Diretor de "CARETA"

Para muitos que o ignoravam, irá constituir surpresa e forte decepção o fato de saberem só hoje aquilo que há quase meio século se sabia — que as prováveis fontes do universalmente conhecido e traduzido soneto "Mon secret", de Alexis-Félix d'Arvers (isto afirmado por investigadores literários que não perdoaram ao Poeta a celebridade alcançada com apenas aquela produção, embora *post mortem*, talvez invejosos dela, sem, contudo, se atreverem a chamá-lo, corajosamente, de plagiário, mas insinuando-o gravemente), são as seguintes, nas línguas originais :

(a) ESTROFE XVI

. . . .

El che modesto è com'essa è bella
brama assai, poco spera e nulla chiede
ne sa scoprirsi o non ardisce ed ella
o lo sprezza, o nol vede, o non s'avvede.
Così finora il misero ha servito
o non visto o mal noto o mal gradito".

"*GERUSALEMME LIBERATA*", *de Torquato Tasso, falando dos amores de Olinto e Sofrônia.*

(b) MON TOURMENT

Est-il tourment plus rigoreux
que de bruler pour une belle
et n'oser declarer ses feux ?
Hellàs ! Tel est mon sort affreux !

Quoique je sois tendre et fidèlle,
l'espoir, qui des plus malhereux
adoucit la peine mortelle,
ne saurait me flatter contre eux.

Et ma contrainte est si cruelle
que cette vers qui vont mes voeux
lira ce recit amoureux
sans savoir qu'il est fait pour elle.

"*POESIES DIVERSES*", *de François Bernard Coquard, Paris, 1754.*

Perdõe, Sr. Diretor, o curto conteúdo desta carta — simples novidade velha para os *arversianos* e leitores de "CARETA" — e minha excusa a maiores comentários sobre o assunto, pois reconheço que tenho abusado da bondade de V.S. e do útil espaço da sua revista, tão apreciada sob vários ângulos — político, anedótico, instrutivo, literário etc.

Com particular admiração e camaradagem, firmo-me atenciosamente,

A. Jacinto Júnior



Dê atração à sua personalidade com o sorriso Eucalol... — o sorriso de saúde!



Retire o AMARELO de seus dentes com o

Creme dental EUCALOL

Aumente a atração de sua personalidade. Use, diariamente, o Creme Dental Eucalol para retirar o "amarelo" de seus dentes - essa incrustação ácida que corrói o esmalte e provoca o aparecimento das cáries. Neutralizando a acidez bucal, o Creme Dental Eucalol perfuma o hálito e protege as gengivas. Comece, desde hoje, a usá-lo pela manhã, à noite e após as refeições... e depois, veja como seus dentes ficam mais brilhantes e claros... e como você conquista um sorriso de saúde!



Creme Dental **Eucalol**

Use também: Talco e Sabonete Eucalol

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Amendoim



NOÇÃO DE RESPONSABILIDADE...

O Dr. Leopoldo chamou o Icaro e lhe disse:

— Vou arranjar-lhe emprego, mas para a natureza do serviço que lhe vou confiar, preciso de pessoa responsável.

— Então está pra mim... — respondeu Icaro — Em todos os lugares onde já trabalhei, sempre que aparecia alguma coisa errada, diziam que eu era o responsável.

DIPLOMACIA

— O Xá da Persia, que era casado com a irmã do Rei do Egito, e este que era casado com a irmã do Xá, repudiaram as esposas, casando-se novamente! Que diz o sr. a isso ?!

— Politica de represalias, minha senhora...

EXIGENCIA EXCESSIVA...

A esposa do Propercio voltou do consultorio médico um pouco acabrunhada. Vendo-a, o marido, preocupado, perguntou-lhe:

— Então, que foi que te disse o doutor?

— Disse-me que devia seguir regime muito severo.

— Oh! Então esse doutor não pode ter idéias republicanas...



Essa nossa Prefeitura parece anedota!

O Prefeito, engenheiro, aplica toda a sua matematica em resolver o problema do orçamento municipal! Procura uma saida. Dizem que quer vender o elefante branco do Maracanã ao governo federal!... Entre os funcionarios há principes que percebem mais gaita que o Prefeito e seus secretarios.

torradinho

DEFINIÇÕES GRÃ-FINAS...

Na alta roda, dois jovens grã-finos palestram sôbre o "seu mundo"...

— Sabe você qual é a diferença entre *cavaleiro* e *cavalheiro*?

— Se sei!... — respondeu o outro empertigado — *Cavaleiro* é o que tem cavalo e *cavalheiro* o que pede emprestado o cavalo dos amigos...

JOGOS SEMELHANTES

O "hockey" é derivado da pelota. Apenas na pelota a bola é lançada no ar, ao passo que no "hockey" a bola rola pelo chão. Parece haver surgido no século XVI. Seu êxito foi então extraordinario. Quase todas as cidades tinha lugar destinado a esse jogo.

O "croquet" tem grande semelhança com o "hockey". Mas as regras são diferentes. Pode-se, contudo, dizer que o "croquet" é antigo "hockey" modificado.



O VIUVO DA GILDA

— Rita voltou para Hollywood. E o Ali Kan?!

— O Ali continua lá...

O jogo de "croquet" participa da pelota e do "hockey". O bilhar não foi, em sua origem, mais do que transformação do "hockey".



Aquela velhinha entrevada, que o dr. Vital julgava ser uma professora jubilada, apresentou-se como bailarina efetiva do Teatro Municipal!

Aquele cavalheiro bem posto recebia na folha de pagamento dos garis da Limpeza Publica! E aquela senhorita nomeada enfermeira da Secretaria da Saude julgava que VERBA era uma doença contagiosa!...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

AH ! A RADIO MANTIQUEIRA...

Guaratinguetá, SP., 18 de Maio de 1951

Prezado Senhor Redator de Careta.

Cordiais Saudações.

A sociedade Rádio Mantiqueira, no seu programa diário "Bazar de Novidades", apresenta semanalmente, às quintas-feiras, a secção "Seleções Caleidoscópicas", na qual figuram novidades, esportes e curiosidades.

Pois não é que seu redator (?) vem-se aproveitando da nossa querida "CARETA", para irradiar as curiosidades que esta publica ? Cito, entre muitas, as seguintes :

na quinta-feira, dia 10 do corrente mês :
"OS ÚLTIMOS MOMENTOS DE PLATÃO" e "O MAIS IMPORTANTE DA VIDA" (crônica sobre La Place) = publicadas em Careta de 5 de maio ;

na quinta-feira, dia 17 do corrente mês :
"A PIOR TAREFA", "RIQUEZA A EXPLORAR", "CARTAS AO REI DA INGLATERRA", "O GUARDA-CHUVA". — publicadas em Careta de 12 de maio, respectivamente nas páginas 5, 12, 35 e 36.

Não acha o sr. que isso está errado ? O organizador daquela secção que se desse ao trabalho de procurar coisas suas para irradiar, ou, quando não, que usasse trabalhos alheios porém CITANDO A FONTE.

Estou certo de que nas próximas semanas as transcrições sem citação se repetirão e eu estarei pronto para denunciá-las.

Grato fica o admirador e amigo dessa intrépida e patriótica "CARETA".

New City

N. da R. — Tem razão o nosso distinto correspondente de Guaratinguetá. A Sociedade Rádio Mantiqueira, para aquele citado programa, encontra o pratinho feito nas colunas desta revista. Por que não cita a fonte ? Se o fizesse, além da justeza da providencia, faria uma propagandazinha de *Careta*, que bem a merece, visto que lhe proporciona os pitéus de que gosta. Coragem, prezados amigos do Bazar de Novidades, citem *Careta* nas suas seleções caleidoscópicas! E' tão fácil e *noblesse oblige*...

PROJETOS ENGAVETADOS

Rio, 6-6-1951

Sr. Redator,

Muita gente sabe que uma das formas adotadas pela advocacia administrativa para paralisar, no Congresso, projetos em favor dos interesses do país — mas contrarios a interesses excusos — é o engavetamento — ou o esquecimento — nas pastas dos relatores ou das Comissões...

Tanto na Camara como no Senado dormem o sono da inocencia muitos projetos de interesse publico, dignos de apreço, de exame e de aprovação rápida. Mas a verdade é que, enquanto tais projetos são esquecidos, outros, lesivos ao interesse publico, encontram caminho aberto, apoio franco e logram aprovação com singular rapidez. Podiamos citar alguns exemplos bem expressivos...

Desejamos, pois, dar o nosso franco apoio à iniciativa do sr. Café Filho, convidando os seus pares a trabalhar mais e a desobstruirem as suas pastas e comissões de projetos ali esquecidos ou engavetados.

A forma anunciada pelo sr. Café Filho é excelente e são nossos votos que o sr. Nereu Ramos a adote, na Camara : a publicação periodica, no Diario do Congresso, pela ordem de data e a menção dos respectivos detentores, dos projetores que se acham com os relatores e nas comissões, por tempo exagerado. Com aquela publicação, ficar-se-ão conhecendo os casos e os interesses ou quais são as molas que promovem os esquecimentos ou engavetamentos.

A medida levaria os responsaveis a soltar os projetos, a dar-lhes andamento mais rápido; ao Parlamento, a oportunidade de examiná-los e discuti-los, e, possivelmente, ao interesse publico, o ser atendido, em detrimento dos interesses excusos...

Prossiga, pois, o sr. Café Filho. Não se impressione com os que se agastaram com a sua idéia, pois que devem ser, no caso, os sobressaltados...

J. Gomes

CAFE' AMARGO...

São Paulo, 31-5-51

Sr. Redator,

Em qualquer parte do mundo civilizado o homem costuma aparelhar-se e aproveitar os ensinamentos da ciência

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

para corrigir os defeitos da natureza. As calamidades cíclicas são observadas durante largos períodos de tempo a fim de serem estudadas suas causas e encontrados os remédios para sua eliminação, ou, não sendo isso possível, procurar evitar por todos os meios que causem danos maiores.

Tal não se dá, porém, entre nós. O lema de todos os governos tem sido o de fechar a porteira depois que os bois fugiram. E' verdade que a natureza nos tem sido muito pródiga e, salvo as terríveis sêcas do Nordeste, o brasileiro não se pode queixar de vulcões, tornados, terremotos e outras calamidades que affligem a maioria dos países do mundo.

Infelizmente, ou talvez por compensação, temos tido os piores governantes de todo o universo, que se encarregam de criar cataclismos mais funestos para o povo do que os desencadeados pelas fôrças cegas da natureza.

Alguém há de saber quem criou para os brasileiros em geral e para os paulistas em particular a tremenda praga da falta e encarecimento da carne. A mesma origem teve o fenomeno que faz que o paulista, ao chegar o inverno, beba o seu café amargo e se resfrie nas filas em que, estatisticamente, há abundância de açúcar...

Remédio para isso não há, nem nunca haverá enquanto persistirmos na política de querer endireitar o que nasceu torto. A solução não reside em novas escoras, em novos remendos, que só poderão apressar o desabamento de todo o edifício. E' preciso fazer nova construção, com idéias totalmente novas, fugindo o mais possível ao modêlo antigo que, se serviu em outras épocas, não mais se presta a quem, ao menos em anos, já entrou na maturidade...

Mas, alguém pode perguntar, consentirão os interessados ?

Aí está uma pergunta a que devem responder os que dirigem os destinos do país. Mesmo no caso afirmativo, caberá outra pergunta : terão eles capacidade para tal ?

A experiência dêstes últimos vinte anos nos indica que só temos caminhado para o pior e seria grande felicidade se prosseguíssemos no mesmo caminho... mas em menor velocidade... Não se podem esperar palavras doces de quem não vê açucar nos empórios há mais de mês e, para alimentar-se, precisa comer as próprias carnes...

O nosso prodigioso surto de progresso, a expansão descomunal de nossa indústria, o crescimento formidável de nossas cidades, como um mata-pau aumentou o número dos felizardos possuidores de *cadillacs*, mas, em surdina, está matando paulatinamente os brasileiros.

Não seria muito mais interessante que houvesse menos progresso fictício e, ao mesmo tempo, fosse o povo brasileiro melhor alimentado ?

Não lhe falte saúde, carne e açucar, Sr. Redator, são os votos deste

Velho Coroca

PETROLEO
MENELIK
Quem usa "Menelik"
prova que é chic

OS EMIGRANTES NORDESTINOS

São Paulo, 2 de Junho de 1951

Prezado senhor Redator,

Em S. Paulo, vê-se constantemente desfile de Nordestinos, maltrapilhos, rostos esqualidos, em cujas faces figura o estigma indelével do sofrimento. São fugitivos do horror da sêca, da natureza ingrata, do sol abrazador que tudo queima, tornando-lhes intolerável a existência.

Nenhum amparo, auxilio algum é prestado a esses brasileiros sofredores. E por que isso ? Acaso os emigrantes nordestinos não merecem como os emigrantes estrangeiros todo o apôio e atenção dos nossos governantes ?

E' lamentável o desprêzo com que é tratada a nossa gente do Nordeste. Ainda recentemente na Central do Brasil, em Jacareí, numa familia, um pai desesperado enlouqueceu e uma criancinha de braços morreu de inanição, ali ao lado dos trilhos da Central, perto da cidade. A criancinha, mais feliz do que o pai, libertara-se do terrível sofrimento; o pai, mais desgraçado, ficara inutilizado para sempre.

Não concorda V. Sa., que o govêrno federal deveria conferir certa percentagem de renda aos Estados flagelados e que os Estados de maior potencial econômico deveriam amparar essa gente flagelada ? Recife, no Norte ; Rio de Janeiro, no Este; São Paulo e outros Estados, no Sul ? Isso até que fosse solucionado o problema nordestino, assim como o foi nos EE.UU., no Texas e na California. Evitariamos assim a deslocação do homem do campo para os centros urbanos, porque até agora ele tem sido desprotegido. Nas grandes cidades é o comércio, é a vida nos porões promiscuos, é a morte no asfalto.

Apelemos para os dirigentes deste grande país, a fim de que, quanto antes, olhem para o homem do campo.

Grato,

J. M. da Silva

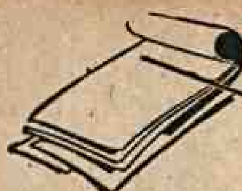
OS EMPRESTIMOS DO IAPC

Belo Horizonte, 2 de Junho de 1951

Sr. Redator,

Contribuinte do I.A.P.C., um dos presentes de grego do sr. Getulio Vargas ao povo brasileiro, procurei há dias a sede desta autarquia em Belo Horizonte, a fim de pleitear a concessão de um dos beneficios apregoados pelos seus estatutos. Desejava obter os benefícios do chamado "empréstimo rápido". Procurada a seção competente, vi num

(*Continúa na pág. 34*)



BLOCK NOTES

DECADENCIA DO ESPIRITO PUBLICO NO BRASIL

O QUE caracteriza a evolução dos nossos costumes politicos é sem duvida a queda progressiva do espirito publico entre os homens que nos governam. Quem se der ao trabalho de traçar um diagrama das nossas características funcionais, no plano da vida administrativa, verificará inevitavelmente que à medida que nos afastamos da Monarquia, vamos de ano para ano perdendo o amor pelos interesses do Estado e do Povo, e consentindo passivamente em subtrair os atos da administração e do governo, cada vez mais, às normas austeras do bem publico. Os nossos sociologos encontrariam documentario idoneo e copioso, para comprovação desta melancolica tese, no exame puro e simples dos contratos para prestação de serviços publicos, celebrados, desde a queda do Imperio até os dias de hoje.

Com efeito, estudando esses contratos, facil ser-nos-á demonstrar o cuidado, o zelo e a austeridade com que o interesse publico era neles preservado na Monarquia e nos primeiros tempos da Republica. Esses contratos eram minuciosos e claros, contendo clausulas de toda especie, inspiradas sempre no intuito de conter a avidez de lucro do contratante e de acautelar o interesse do povo, para que este tivesse sempre, para seu conforto e bem-estar, serviços de primeira ordem.

Os antigos contratos de bondes e telefones, no Rio, eram disso um exemplo : impunham tais obrigações e deveres às empresas contratantes, que até as forçavam, alguns deles, à construção de escolas na cidade ! Consideravam os homens de governo que o privilegio do serviço público já constituia por si só uma concessão tão importante, que devia ser compensado com grandes vantagens para o povo e o Estado.

Na Republica, depois dos primeiros anos de austeridade positivista, resvalamos para a transigencia, a acomodação e o conformismo, diante do poder economico. Nossa submissão, em face das grandes e poderosas empresas estrangeiras concessionarias de serviços publicos, passou a ser nitido sinal do amolecimento das resistencias e da austeridade, senão mesmo da probidade e competencia dos nossos administradores.

O caso da Companhia Telefonica é tipico. Tinha ela com o Governo do Brasil um contrato exemplar — e nos servia muito bem. Foi no governo Epitacio Pessoa, em 1922, que, com escandalo geral, esse contrato foi revisto, com aumento de tarifas e concessão de vantagens inusitadas à Companhia. Passando o serviço de telefones para o grupo da Light, todas as exigencias então foram abolidas, de tal sorte que o contrato atual, segundo declarou o proprio Prefeito João Carlos Vital, é uma monstruosidade, que à Companhia Telefonica outorga todos os direitos, só concedendo ao governo e ao publico obrigações. Até a cláusula de reversão das instalações foi suprimida !

Esse caso é apenas um exemplo no meio de muitos outros igualmente escandalosos. E o fenomeno, que é de facil verificação, prova o que afirmamos no começo : vai decrescendo dia

---



Ela — **Raio de Sol** e **Olhar de Aguia** são nomes muito comuns ! o nome dele será *Joaquim*...

VELHO TEMA

Eras, no tempo em que nos conhecemos,
Como uma árvore risonha,
No vigor de sua seiva jovem,
Cheia do canto matinal dos pássaros
E coberta de flores e de insetos.
. . . .
Depois,
Vi-te mais bela ainda,
Mais amorosa, mais acolhedora;
Eras como uma árvore frondosa,
Alta, esbelta, copada,
Que tivesse perdido as suas flores,
E aparecesse, como num milagre,
Carregada de frutos saborosos
E ressoante de pássaros e de insetos.
. . . .
... e agora, no entanto,
Vendo-te o corpo desgracioso e triste,
Sob as decepções e os desenganos,
Achei que eras, nesse estranho ocaso,
Como uma árvore esquecida
À beira do caminho.

Já sem flores nem frutos,
Sem canto de ave e sem zumbir de insetos,
Sob o vento outonal que lhe fosse arrancando
As derradeiras fôlhas amarelas,
E arrastando-as sem dó pela estrada poeirenta...

J. A. Seabra de Mello

a dia, na atmosfera politica do Brasil, o espirito publico dos homens que nos governam. E com essa ausencia de espirito publico, vão morrendo tambem as resistências morais e as intransigencias administrativas diante da pressão do poder economico. E' por essa e por outras que o sr. Getulio Vargas se considera um "prisioneiro" do poder economico: um prisioneiro dos tubarões... A verdade, porém, é que esses tubarões — que representam a gula imoderada do poder economico — se encontram dentro dos quadros do proprio governo: são os homens que ridigem e assinam contratos como esse da Companhia Telefonica, revisto, aliás, ha bem pouco tempo.

Examinar e estudar os nossos contratos de serviços publicos, desde a Monarquia até hoje, eis uma tarefa de palpitante utilidade para os sociologos que queiram traçar o diagrama da decadência do espirito publico entre nós.

Peter-Pan

—::—

NÃO TERA' COMETIDO ESTES ERROS ?

Toda gente aspira a ser perfeita, mas para seu governo, vale a pena ler esta relação de erros de que ninguem escapa...

I — Esperar que todos se ajustem a sua vontade...

II — Medir a alegria dos outros pela sua...

III — Esperar uniformidade de opiniões neste mundo de inconstancias e imperfeições...

IV — Não transigir nas pequenas coisas...

V — Considerar perfeitos nossos proprios atos...

VI — Esperar juizo e compreensão da experiencia na juventude...

VII — Afligir-se e afligir aos outros com o que não tem remédio...

VIII — Não esquecer aqueles que necessitam ser esquecidos...

IX — Não ser indulgente para com as fraquezas dos outros...

X — Considerar impossivel qualquer coisa que não possamos fazer...

XI — Crer somente no que a sua inteligencia possa alcançar...

XII — Viver como se seus dias não tivessem fim...

XIII — Estimar a alguem apenas por sua aparencia.

Quem não comete diariamente estes e outros erros semelhantes ?

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

Continuação da Pág. 31

seguindo o desmantelamento do projeto que fizera caso conseguisse os cruzeiros que queria. O funcionário que me atendeu informou-me que o tal empréstimo, para consignação em folha, só é concedido a comerciários que tenham no mínimo cinco anos na mesma firma, pois no caso de dispensa a indenização dará para salvar os interesses do instituto. Procurando ser gentil, talvez para amenizar a decepção que viu estampada em meu rosto, o funcionário aconselhou-me que escrevesse a determinado chefe da administração central, pedindo a abertura de um precedente e a concessão do empréstimo. Caso fosse atendido, teria ainda que arranjar dois fiadores, com mais de 10 anos na mesma firma e contribuintes do I.A.P.C.

Bonito, não, senhor redator ? Para emprestar meia dúzia de contos de réis a um "contribuinte", todas as dificuldades são oferecidas. Mas para financiar arranha-céus, para alimentar os "inofensivos tubarões" a "burra" está aberta. Confirma-se assim a anedota daquele inglês que ficou admirado por ver que nesta parte do mundo o pobre empresta dinheiro ao rico. Já não é mais anedota — é fato verídico.

Pela atenção que a esta for dispensada, agradecimentos sem conta do leitor e patrício admirador,

Helvécio V. da Silva



Quem sabe distinguir, escolhe as Pulseiras de Relógio J-B Champion porque deseja a melhor. Veja nas principais casas do ramo os lindos modelos para homens e senhoras.

Todos os elos das pulseiras elásticas J-B têm o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração.



CHAMPION
A MELHOR QUALIDADE DO MUNDO EM
PULSEIRAS DE RELÓGIO

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC., NEW YORK

À VENDA EM TÔDAS AS PRINCIPAIS JOALHERIAS

515

AS TAIS DESIGUALDADES...

Rio, 5-6-1951

Sr. Redator,

Conforme se verifica do *Diário do Congresso* de 1º do corrente (pág. 3.436), os principais Ministérios tiveram as seguintes modificações de verbas, no orçamento de 1952 em confronto com o de 1951, em milhões de cruzeiros:

Ministérios :	*Aumentos :*	*Diminuições*
Aeronautica	160	
Guerra	753	
Marinha	304	
	1.217	
Fazenda (inclui inativos militares)	548	
Justiça (inclui policia militar)	20	
AGRICULTURA :		7
EDUCAÇÃO E SAUDE :		120
Totais :	1.785	127

O sacrifício dos Ministerios da Agricultura e da Educação e Saude é muito maior, porque no orçamento de 1952 foram incluidas verbas que no de 1951 figuravam à parte, na rubrica do plano Salte. O país está, pois, pagando o código de Vencimentos e Vantagens dos Militares com recursos que se destinavam aos citados Ministerios, os quais, uma vez esgotados, o governo recorrerá — como já recorreu — às emissões de papel moeda !

No seu último discurso — o do Jockey Clube — numa cerimonia festiva da criação de cavalos com leite que falta às crianças disse o sr. Getulio Vargas que "sempre foi preocupação predominante do seu governo não acreditar e não apoiar desigualdades injustificadas". Nós — os civis — os contribuintes é que não "acreditamos" mais...

Um leitor

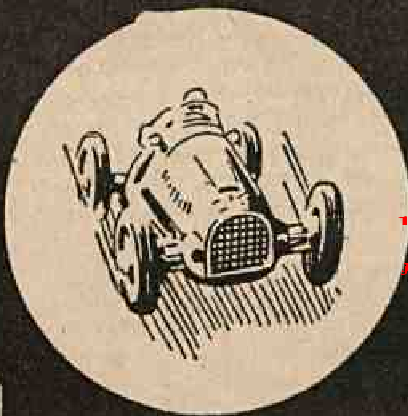
—::—

A FORÇA DO CORAÇÃO...

Val Chard, de 11 anos de idade, e Doreen Wonfor, de 10, ambos nascidos na Republica Sul Africana, foram escolhidos por um empresario cinematográfico para trabalhar no filme extraido do romance de Vere Stacpoole — *A Laguna Azul*. Nessa ocasião as duas crianças ligaram-se por profunda e enternecida afeição. Mas os pais de Val, que eram ingleses, voltaram à Inglaterra e Doreen ficou na terra natal. Mantiveram porém correspondencia.

Passaram-se muitos anos sem que o destino permitisse a Val regressar à terra onde deixara seu coração de criança. Nem o tempo vence a força do coração. Val realizou, há pouco tempo, o seu grande sonho : reuniu-se a Doreen e casaram-se — ele com 27 anos e ela com 26 — na igreja de S. Patrick, em Johannesburg.





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

MAU ESTUDANTE...

Sacha Guitry nasceu em 21 de Fevereiro de 1885, em São Petersburgo, onde seu pai, o grande comediante Lucien Guitry representava numa temporada teatral. Alexandre-Georges, dito Sacha, foi logo enviado a Paris e matriculou-se, aos sete anos, no liceu Janson-de-Sailly.

Antes de atingir a idade de bacharelar-se — do qual, aliás, ele devia desistir — foi expulso de onze instituições ou colégios. Em Saint-Croix de Neuilly, onde entrou rapidamente (e saiu mais rapidamente ainda), o diretor, que não tinha papas na lingua, tratava-o de "imbecilzinho".

Aos quinze anos Sacha começou a frequentar os palcos como ator e aos vinte conseguiu, com *Nono*, seu primeiro sucesso como ator dramatico.

—:—

BARCOS DE ALUMÍNIO APERFEIÇOADOS

Foi aperfeiçoado o barco de alumínio à prova de afundamento, inventado pelos norte-americanos em 1945. O novo modelo tem 18 pés de comprimento, pesa 45 libras, ou seja pouco mais de metade do peso de uma canoa de madeira do mesmo tamanho. Caso emborque, apruma-se automaticamente na agua, porque possui tanques de ar na popa e na proa.

Seu preço, que era mais elevado do que os barcos de madeira, está bastante reduzido. A força aérea está muito interessada no invento.

A IDADE DA ENCUBADORA

As encabuladoras para criação de aves são muito mais velhas do que se pode imaginar. Basta dizer que já eram conhecidas no século III antes de Cristo.

Plinio conta que os egípcios do tempo dos faraós chocavam em encubadoras até cem milhões de ovos por ano, porque a galinha constituía, nessa época, a base da alimentação do povo.

—:—

OS CORAIS

Não cogites jamais do teu mesquinho porte
para deixar no mundo o teu rastro de luz :
ser pequeno é razão maior para ser forte
no obstinado labor que aos píncaros conduz.

A solidariedade é teu segredo e norte :
ajuda aos mais e alguém te fará leve a cruz ;
todo guerreiro crê na proteção da coorte,
o apoio aos doze irmãos pede o próprio Jesus !

Olha o exemplo que dão, vê de que são capazes
os ínfimos corais : agregam-se, tenazes,
e são equórea flor que as pétalas descerra,

ilha que emerge enfim do pélago distante
e, para espanto e confusão do navegante,
gloriosa, em plena luz, muda a face da terra !

Sylvio Figueiredo

DE LA' P'RA CA'

Chuck Churchill estava trabalhando no "State Bureau of Revenue", que é controlado pelo pessoal do Partido Democratico. Descobriram os seus chefes que ele estava inscrito no Partido Republicano e despediram-no imediatamente. Aí os republicanos deram-lhe mais do que depressa um emprego, do qual foi despedido dois dias depois, quando ficaram sabendo que ele se tinha passado para o Democratico. Isto tudo aconteceu agora, na America, em Santa Fé, New-Mexico.

—::—

CRIANÇAS E SOL

Para começar nunca se deve deixar uma criança ao sol sem chapéu. E depois há algumas regrinhas para o banho de sol das crianças, que devem ser levadas a sério. A mamãe que está acostumada à praia, que, quando "broto", passava a manhã jogando peteca junto do mar, precisa lembrar-se sempre de que a garota de um ano não pode acompanhá-la nestes programas, que o sol para a turma miúda tem que ser dosado cuidadosamente, o tempo de exposição aumentar de modo progressivo.

E aqui vai a receita : — primeira semana : cinco minutos; segunda semana : dez minutos; terceira semana : quinze minutos. Nestas três primeiras semanas é sempre prudente usar a criança roupinha folgada de fazenda muito fina. Daí em diante poderá ficar nua ou de maiôzinho, mas sempre, sempre de chapéu.



SURPRESAS

Do rei Farouk o que se sabe é que ele é imensamente gordo e adora mulheres. Européias, americanas ou africanas, o noticiario dos jornais nos informa sempre que há uma instalada em seu coração e em sua vida, para ser pouco depois substituida, quer ache boa quer ache má a idéia. Pois este Don Juan egipcio acaba de informar a quem quiser saber que a paixão número um de sua existência é o bacará, vindo em segundo lugar uma riquissima coleção de "ex libris".



—::—

CHOLLY KNICKERBOCKER

"Cholly Knickerbocker" — é assim que é assinada a coluna que trata dos "gossips" ou seja dos "boatos" dos "mexericos" (se não fizermos questão de nomes elegantes) do "American Journal". Muitos jornalistas têm feito essa coluna em ocasiões diversas, mas desde 1946 quem se ocupa do assunto é o principe Igor Cassini. Seu primeiro "gossip" teve resultado inesperado. A pessoa mencionada como tendo feito uma coisa qualquer não gostou da publicidade, contratou cinco robustos capangas para darem uma surra no principe. Os capangas esperaram-no na saída do "Journal" e foi uma luta para escapar deles. Hoje em dia é considerada grande honra ser citado na coluna de "Cholly", sendo raro o dia em que sua mesa de trabalho não está repleta de flores enviadas por alguns dentre seus quinze milhões de leitores.



E POR QUE NÃO ?

Collete Marchand é uma das estrelas do **ballet** de Roland Petit, mundialmente famoso. Isto faz que Colette não tenha complexos, nem inibições. Agora mesmo acaba de mandar um pedido formal de casamento ao milionario do Texas, Jimmy Gardner. Ele está consultando o coraçãozinho para ver se diz "sim" ou "não".

—::—

KATHARINE X LANREN

Katharine Hepburn passou por Londres ao mesmo tempo que Humphrey Bogart e sua glamorosa esposa Lauren Bacall. Foi oferecido um "coktail" ao jornalistas que desejavam entrevistá-los, Katharine apareceu de calças compridas, uns sapatões marrons e um casaco de linhas simples, mas conseguiu sucesso muito maior do que Lauren que estava com um elegantissimo "tailleur" parisiense, em branco e preto. Entre outras coisas Miss Hepburn declarou o seguinte : "Sei que sou feia, sou alta e magra demais. Antigamente sofria muito por causa de minhas sardas, mas afinal resolvi que não devia ligar e não tento mais disfarçá-las. Só as criaturas feias podem conhecer realmente o amor. As bonitas estão ocupadas o tempo todo em impressionar os outros e acabam cansando-se só com esse esforço."

entre nós...



Cinderela

HOMENAGEM AO INVERNO

O inverno vem chegando e é hora de falar-se de peles. Sempre usadas pelas elegantes, conseguem elas, entre as mulheres, sucesso louco. Muitas são as que sonham com peles, pouquíssimas as que entendem do assunto. Vamos portanto dizer alguma coisa sobre peles, o que fará de vocês pessoas respeitadas pelo vendedor, pessoas olhadas com admiração pelos raros "connoisseurs":

"RENARD": existe o "argenté", "noir" (muito raro), o branco, o azul e o "platiné". Os três últimos têm pêlos mais curtos. E' uma pele muito fragil o "renard" e pode usar-se em mantôs, em capas curtas e como enfeites para roupas muito "habillées". Os tons preferidos são o azul e o "argenté".

CASTOR : — encontra-se em marron, cinza ou azulado. Ao contrario do "renard" é uma pele extremamente resistente, pode ser usada com roupas esportes, quer como casaco (comprido ou curto) quer como enfeite. Era a pele favorita dos homens em todas as "enquêtes" feitas até 1914, agora passou a ser a favorita das mulheres européias.



ASTRAKAN : — pele negra, encaracolada, muito resistente, porém facilmente atacada por bichos, precisa portanto de certo cuidado. Nunca saiu de moda.

PETIT-GRIS : — a côr natural é cinza, mas tinge-se comumente para imitar a zibeline. E' relativamente barato, da mesma categoria do "mouton". Fragil, é muito usado, sobretudo nos ultimos anos.

—::—

DA CÔR DA NEVE

O branco é, calssicamente, uma côr de verão. Pois bem, os grandes nomes da costura francesa resolveram que a neve merecia a homenagem de vestidos brancos. Está portanto o branco sendo usado no inverno. O modelo de Balmain, nesta côr, chama-se "Hermine" e é em **jersey** de lã, com cinto escuro. A criação de Tristan Maurice merece o nome que tem : "Craie", pois é todo branquinho como um giz, ao contrario do outro modelo do mesmo costureiro, que se chama "neige", mas que é branco enfeitado de pele de leopardo. "Lait", assim batizou Paquin um vestido branco, todo abotoado, desde os ombros até em baixo.

—::—

LESCO-LESCO

O samba é velho e diz assim, no meio de outras coisas "Eu fico lá no tanque, lesco-lesco, me acabando". E é mais ou menos o que todas as senhoras e senhoritas acabam fazendo, quando o vestido é bonitinho e ha risco de a lavadeira acabar com ele.

—::—

ELAS EM BRONZE

A França passa por ser o país onde as mulheres merecem maiores considerações que os homens. E' possivel que isto aconteça enquanto elas estão vivas, alegres e bonitas, passeando pelos "boulevards" e chamando os cavalheiros de "mon amour" e aqueles outros nomezinhos que elas sabem. Depois de mortas, porém, "neca". Terra em que sempre houve mulheres cultas, que brilharam na literatura e em todas as artes, a França recusa-se a erigir-lhes estatuas.

Em Paris, onde encontramos mil estatuas de homens, apenas oito mulheres receberam essa homenagem : Jeanne d'Arc (esta moça mereceu três), Mme. De Segur, George Sand, Sarah Bernhardt, Mme. Boucicaut, a baronesa de Hirsch, Maria Deraismes e Rosa Bonheur.

Maria Deraismes é a simpática senhora que, numa série de conferências, procurou combater o sistema que Alexandre Dumas sugeria empre-



gassem os maridos de senhoras levianas. Ele aconselhava simplesmente que os maridos as matassem à menor sombra de infidelidade. Alexandre Dumas, positivamente, estava querendo ver a França despovoada...

"MEUS IRMÃOS OS TROVADORES"

ANTONIO SALES — Nasceu na vila do Alto Alegre (Ceará) em 13-6-1868. Filho de Miguel Ferreira Sales e de Delfina de Pontes Sales. Foi caixeiro, empregado de intendência, diretor de Secretaria da Assembléia etc. Como jornalista, fundou jornais (*A Avenida*, *A Padaria Espiritual*) e colaborou em muitos outros. Escreveu os seguintes livros de Poesia: *Versos diversos* (1890), *Poesias*, *Trovas do Norte* etc. Esse grande poeta, já falecido, é um dos maiores trovadores que já possuimos. Suas magnificas trovas, feitas com arte, técnica e emoção, são de rara beleza. Repassadas, muitas vezes, de leve ironia, são — quase sempre — originais, graciosas e bem feitas.

Luiz Otávio — Rio, 25-5-1951

Longe de ti, meu amor,
morro de tédio e de mágoa,
bem como morre uma flor
posta num jarro sem água.

Achei-te tal diferença
quando de novo te vi,
que, estando em tua presença,
tive saudades de ti.

"Amor"... no plural, amores..."
Dizem aí... Não ha tal!
Enganam-se os professores,
porque amor não tem plural.

Ah! que pesar me consome!
Eu sòzinho e tu a sós...
Formemos um só pronome
do "eu" e "tu" — façamos "nós".

Muito embora a dor me alquebre,
não esqueço a amada ausente...
A saudade é como a febre:
Sustenta, matando a gente.

Só vi uma criatura
que mostrou indiferença
pela tua formosura:
era um cego de nascença.

Saudade que mais maltrata
é aquela que se sente
por uma pessôa ingrata
que não se lembra da gente.

Se as santas no paraíso
possuem os teus encantos,
eu fico muito indeciso
sobre a virtude dos santos.

Se aos meus agrados te furtas,
vou noutra porta bater;
as horas de amor são curtas,
não tenho tempo a perder.

Amigo meu que verseja,
chamou-te "santa"... Pois sim.
Eu nunca vi numa igreja
santa com olhos assim.

Uma paixão bem ardente
é como o vento do mar;
sopra e vai queimando a gente,
sem que se sinta queimar.

Se a luz falta, de repente
a sombra o aposento invade;
lugar donde ela se ausente,
fica cheio de saudade!

O AMOR DESVIA O DESTINO DE UMA NAÇÃO

Protegido por montanhas ciclópicas, dentre as quais se destaca o Himalaia, o Estado independente do Nepal, com suas fabulosas riquezas minerais e seus seis milhões de habitantes, é ha milenios o mais enigmatico dos reinos do mundo. Não foi a invasão do Tibet, seu vizinho, que o pôs na ordem do dia — nenhuma rota liga o Nepal ao Tibet — mas sim uma ocorrencia que data de mais de um século.

Em 1846, o rei — chamava-se — entre outros nomes — Raindra Bikhram Sahi. Era de excelente casta, pois contava entre seus ancestrais diretos o deus Vishnou. A rainha era menos nobre. Contudo, nem a casta nem o sangue azul a colocavam ao abrigo do amor. Ela enganava o marido. Ele — como exige a tradição — tudo ignorava. Mas seu grão-vizir sabia de tudo e foi sua perda. A soberana mandou assassiná-lo por um jovem general chamado Jang Bahadur Rana, sobrinho do clarividente homem de Estado. O general Rana tomou logo o lugar de seu tio. Mas o caso caiu no dominio publico... Para calar a boca dos maldizentes, Rana viu-se na obrigação de dizimar a Côrte: centenas e centenas de cabeças foram decepadas.

O rei começou a preocupar-se. Quando quis tomar providencias, foi exilado. A rainha, de boa ou má vontade, teve que segui-lo. Em atenção a Vishnou, ancestral da familia real, foi um filhinho do exilado que ocupou o trono. Rana obteve do rei-menino que o posto de primeiro ministro se tornasse hereditario. Por isso, até hoje, as rédeas do poder estão nas mãos de um Rana, que tem a seu lado um rei fantoche, o qual acaba de reviver a tradição historica de seu ascendente de 1846.

Oitenta familias formam atualmente o clan dos Rana. Todas ocupam postos-chaves no Estado. Os filhos do primeiro ministro, quando são legitimos, são nomeados major-generais do reino, desde o dia seguinte do seu nascimento. Quando não são legitimos — o caso é frequente — cabe-lhes o posto de tenente-coronel. O mesmo acontece nos outros ramos da administração: cargos e beneficios favorecem todos os parentes de Rana.

A fortuna de Chandrah Rana, atual "premier", desafia a imaginação mais fertil. Ele recebe anualmente soma que ultrapassa a casa dos 200 milhões de cruzeiros. Seus dominios no Nepal se estendem alem de cento e cinquenta mil hectares. Alem disso tem outras propriedades em quase todas as partes do mundo. E' dono de uma das mais importantes fazendas do Texas. Possui tambem arcas cheias de ouro e pedrarias que ficam depositadas nas galerias existentes nos subterraneos de sua residencia. Quanto aos sucessivos ocupantes do trono, levam desde 1846 vida dourada e obscura. O povo não toma conhecimento de sua existencia senão por ocasião de determinadas solenidades, nas quais algumas insignificantes homenagens são prestadas ao pobre casal de monarcas.

Fóra desses dias, o rei jamais ultrapassa os limites do parque que cerca seu palacio de Kathmandu. Desse modo, pouco se sabe de sua vida, a não ser que tem mais ou menos quarenta e cinco anos e que é habil cavaleiro. Equilibra-se sobre dois cavalos, tendo um pé em cada sela. Ha alguns anos casou-se com duas irmãs no mesmo dia. Fóra dos seus cavalos e de suas mulheres, não se tem do que falar do rei... Parece contentar-se de reinar sem governar. De tempos em tempos põe sua assinatura em alguns decretos. A isso se reduz o seu trabalho.

O soberano tem direito a palavra Sri — que equivale a senhor — repetida cinco vezes antes do seu nome. Rana, apesar de sua onipotencia, não a pode inscrever senão tres vezes.

Sri (5) Tribuhana teve ha pouco tempo perturbada a placidez de sua vida. Viu-se obrigado a pedir asilo ao embaixador da India em Kathmandu. Obteve tambem que dois aviões indianos fossem busca-lo para pô-lo a salvo da solicitude de Sri (3) Chandrah Rana. E, conforme a tradição, o pri-





meiro ministro colocou o primogênito do exilado voluntario no trono de Nepal.

Como se vê, mais uma vez o coração excessivamente romantico de uma mulher desviou o curso da historia de um país.

—::—

O JAZ-BAND

Música sincopada popular

No alvorecer do presente século surgiu a música popular sincopada americana, criação indiscutivel dum crioulo ianque, gênio musical forrado do espírito farrista, verdadeiro troveiro quinhentista, lídimo menestrel da renascença.

Esse crioulo organizou uma bandeira musical, artistico-esportiva, que percorria a União Norte Americana, de sul a norte, e fascinava a gurisada, porque tocava e cantava alternadamente canções populares, filhas natas ou adotivas do genial boêmio, cujo nome era "Charles".

"Charles-Band" tornou-se o título da original charanga, que, mais tarde, por natural abreviatura americana, tornou-se "chaz-band" e finalmente "Jaz-Band".

Quando surgiam os menestreis nos povoados, todos os guris camponios corriam, gritando em côro: "Jaz-Band", e pressurosos iam ao encontro da empolgante farandula musical. De todos os lados afluiam ouvintes, seduzidos pelo encanto da música sincopada, de melodias bucolicas e cantos alternados do folclore americano.

Os clamores alviçareiros, anunciando a "Chaz-Band" ou "Jaz-Band", no vozerio popular, propagou-se ou, melhor, universalizou-se pela vasta extensão do território Norte-Americano, consagrando as canções sincopadas do original e talentoso "Charles", lidima gloria bucolica da fecunda inventiva ianque.

No continente americano, foi esse folião o laureado inventor da música popular sincopada, incontestavelmente hoje admitida em numerosos clubes e meios autorizados musicais.

Mas na Inglaterra surgiram protestos contra a prioridade da invenção da música sincopada, que os ingleses julgam consequencia do original quarto tipo musical, o da sinfonia sincopada.

Os filhos da altiva Albion reclamaram os louros dessa iluminada criação para um autor musical, de alta nomeada, no *home inglês*, o qual escreveu várias operas no século passado, que os ouvintes londrinos calorosamente aplaudiram, com excepção dos velhos Lordes, que se sentiam hipinotizados pelos longos trechos de melodia e incontidamente caiam em doce letargo.

Os jornais londrinos lamentavam essa circunstancia e estigmatizavam os sonolentos Lordes, cuja atitude destoava dos vibrantes aplausos da multidão, glorificadores do maestro.

O magoado compositor vingou-se habilmente: escreveu uma opera em que os harmoniosos trechos de melodia eram ritimados por sincopes de violentos acordes, destinados a despertar os sonolentos Lordes. Criou-se assim a música sincopada clássica, *segundo dizem os filhos da gloriosa Albion.*

Esse fato, ocorrido no século passado, confere-lhes no gênero prioridade de invenção. Por isso, a cultura inglesa não admite que a música sincopada clássica de seu laureado Maestro seja comparada ao estilo musical burlesco do "Jaz-Band" americano.

Nas origens do quarto tipo musical, da sinfonia sincopada classica, a venturosa Albion tem seus direitos assegurados, mas no estilo bucolico e na glorificação popular do folclore, o "Charles" americano, o criador do "Jaz-Band", também possui, com toda a justiça, a gloria da originalidade.

Podemos assim dizer: "cada terra tem seu uso, cada roca tem seu fuso". Eis a verdade nua e crua.

A. Ferrari



Se o seu filhinho está com

Eczematide infantil

dê-lhe o alívio de

BELZEMA

As erupções da pele, coceiras constantes e a inquietação permanente, podem ser provocadas pelo ECZEMA INFANTIL, doença que martiriza a criança e que pode se transformar numa infecção violenta, pelas ulcerações que as unhas produzem quando a criança se coça. Evite êsse sofrimento para seu filhinho, aplicando

BELZEMA

pomada que penetra profundamente na pele, combatendo a doença, de modo rápido e eficaz.

PAUL J. CHRISTOPH CO.
CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO

BELZEMA

OPORTUNIDADE ÚNICA...

Ao sair do hospital onde acabava de passar algumas semanas, Sacha Guitry fôra proibido de andar por causa de grave operação a que se submetera. Foi por isso levado, em ambulancia, numa cadeira de rodas cromada, empurrada por um enfermeiro.

Por acaso achava-se nas imediações de sua casa um fotógrafo. Vendo-o, exclamou com bom humor o autor de *Bien-Aimé* :

— Vamos ! Aproveite... Graças a meus inimigos estou em situação de andar em cadeira de rodas empurrada pelo diabo !...

—::—

A VELOCIDADE E A FORÇA DA FORMIGA

Calcula-se que a formiga pode suportar peso 30 vezes superior ao do seu proprio corpo, o que mostra ter esse inseto, proporcionalmente, força 20 vezes maior do que o cavalo.

A formiga, em proporção ao tamanho do homem, tem a velocidade comparavel à do automovel.

—::—

FERNANDO

E' nome de origem germânica; significa guerreiro audaz.



O ENJÔO

— Os funcionarios municipais, a exemplo de suas colegas, vão ter tambem 3 dias de faltas justificadas por mês !

— Ainda bem que **Barnabé** descobriu uma vantagem no ingresso das mulheres no funcionalismo público !

ALPHONSE KARR

Em 30 de Setembro de 1890 morreu Alphonse Karr, em Saint-Raphael, no seu estranho retiro cognominado "Casa Fechada". Nascera o escritor em 24 de Abril de 1808, tendo vivido, portanto, oitenta e dois anos. Não obstante tremenda tempestade e chuva torrencial, ficara no jardim. Mais tarde, em um bote, fôra ao mar levantar linhas de pesca. Apanhou fortissimo resfriado, que se transformou em pneumonia em poucos dias, a qual logo arrebatou do mundo o autor de "Vespas".

Nos seus romances predomina sentimentalidade poetica, que causa admiração aos que começam a ler suas obras dos últimos anos, vasados em logica, espirito e bom senso. Entre seus livros que encantaram mais de uma geração, podem ser citados : *Sous les Tilleuls*, *Geneviève*, *Clotilde*, *Une heure trop tard*, *Le chemin le plus court*...

ANIMAIS DE GRANDE PORTE

A baleia e o elefante são, entre os mamíferos, os de maior corpulencia.

Das aves, a maior é o avestruz africano, o casuar, ave corredora da Austrália, seguida do nandu ou avestruz americano.

A maior serpente é a boa constrictor. O maior anfíbio é o crocodilo. O inseto maior que se conhece é o coleóptero chamado Goliath.

—::—

A LIÇÃO DE FRANCISCO I

Carlos V, o famoso imperador, era muito vaidoso de sua estirpe e em todos os documentos que enviava aos outros soberanos colocava ao pé a interminável lista de seus títulos.

Francisco I, rei de França, quis dar-lhe uma lição de modéstia e assinou deste modo uma carta enviada ao imperador : *Francisco, homem de França.*



. . . que, em 4 de Maio de 1946, faleceu no Rio a primeira *chauffeuse* de taxi do Brasil; chamava-se Maria Candida dos Passos e contava 49 anos de idade.

. . . que o tubarão, desde que nasce até que morre, nunca dorme ou deixa de nadar; é tamanha sua voracidade que, mesmo ferido mortalmente, procura comer a presa antes de morrer.

. . . que na costa inglesa foi pescado recentemente enorme tubarão, em cujo ventre os pescadores encontraram um colar de perolas e um espelho; da dona dos objetos não havia nem sinal! . . .

. . . que o azul-verde é agora comum nas salas de operações dos hospitais.

. . . que um pouco de agua com bicarbonato é excelente para restituir o brilho às joias de ouro que tenham ficado opacas devido ao uso.

. . . que foi Julio Agricola, governador da Britania no ano 87 da nossa era, o primeiro romano que verificou o fato de que a Inglaterra era ilha.

. . . que as manchas de tinta dos tecidos de lã tiram-se, esfregando nesses tecidos suco de tomate e, em seguida, lavando-os em agua corrente.

. . . que o bolero, ao contrário da crença geral, não é dança espanhola; é de origem marroquina e só foi introduzida na Espanha em 1870.

. . . que nos Estados Unidos ha cerca de mil espécies de cactus.

. . . que no Arizona ha uma especie chamada *Saguaro* que dá fruto muito usado na alimentação dos indios.

. . . que no Japão existe uma tribo aborigene e primitiva, a dos *Ainu*, cuja posição atualmente naquela nação é identica à dos peles-vermelhas nos Estados Unidos; jamais foi absorvida pela raça dominante do país e é por esta protegida, a fim de não se extinguir.

. . . que dentre os peixes que nadam com maior velocidade destaca-se em primeiro lugar o salmão, que percorre vinte e cinco milhas por hora.

. . . que *Isabel* é nome espanhol de origem fenicia.

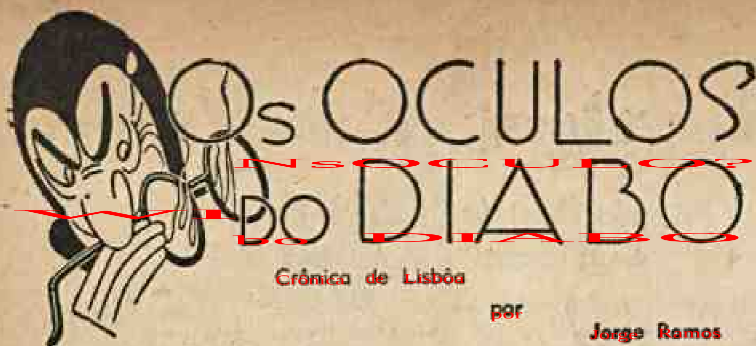
. . . que ha, na população das ilhas Malvinas, cinco vezes mais homens do que mulheres.

. . . que na ilha de Java existe uma planta chamada *graematophylbum*, cujas flores, em vez de desabrocharem lentamente, abrem-se de súbito, como se houvessem sido tocadas por uma vara magica.

. . . que a pedra preciosa mais em moda atualmente, na Inglaterra, é a esmeralda; estão tambem em voga, nesse país e na Alemanha, o lapislasuli e o jade.

* * *





Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

O PANFLETO

QUANDO o espirito dum povo decai na estagnação lodosa, e a mentalidade dum país começa, por isso mesmo, a apodrecer pelas raizes, quando as idéias já não levantam vôos arrojados porque o lugar-comum e a vacuidade lhes cortaram as asas, quando a imprensa deixa de ser a voz dum clarim para ser o éco dum gemido, quando a literatura mergulha num sonolento mar-morto de banalidades e a arte é apenas uma industria de cretinos, quando a critica deixa de ter funções para se abandonar a uma digestão tranquila, quando os homens com responsabilidades morais e intelectuais tripudiam — explode um salutar grito de protesto e de indignação que sacode o edificio social.

Ás vezes, esse clamor desperta as conciencias como uma luz clareando no fundo duma cisterna. Surge o panfleto — a folha de combate com entusiasmo de barricada e coleras de terramoto. E' o porta-voz da opinião livre e do comentario que não está subordinado à tutela dos Césares obesos da Nulidade e da Incompetencia. Abre uma trincheira à luz da justiça — sol mais alto que essa lamparina a que se aquecem os valores postiços e as falsas competencias.

O panfleto, se tem a dirigi-lo a desassombrada inteligencia dum homem culto, representa uma obra de saneamento. E' o verdadeiro dêdo da Crítica apontando inexoravelmente a fermentação do *podridoiro* que esconde debaixo duma espuma as aparencias. Arranca à treva o mundo de lixo que ela oculta, faz estremecer os ídolos de barro e acaba, quase sempre, por escaqueirá-los numa poeirada. Quase sempre é estrepitoso como uma carga de hussardos. Os que bocejam acordam e sentem um arrepiante algôr a arranhar-lhes a espinha. As "grandes cabeças" dos homens *célebres* que nada são e nada valem (carunchosos sustentaculos de melancias) espreitam essa tremenda cavalgada, mostram, rosnando, a cianose fétida da dentuça, e vão enroscar-se tranquilos no môrno leito, confiados em que a opinião publica (que eles proprios consideram estupida) lhes salvaguarde a reputação. Mas o panfleto não é, como eles julgam, insignificante zumbido de inseto. Ninguem vê a angüilula roer a vide...

Cada frase de panfleto é uma cutilada. Há acusações que troam como um canhonaço. Dois ou três espectadores curiosos trazem atrás de si a multidão; um ou outro que se limita a aplaudir com leve aceno de cabeça têm em si o germe de cem mil aplausos ressoantes como sinos a rebate.

Ao aparecer o panfleto há quatro leitores indecisos — dois pares de monossilabos isolados, reticentes, quase imperceptiveis, de adesão. Depois é um oceano de almas a agitar-se cheio de interesse, empolgado e atento. A curiosidade torna-se em avidez. A opinião pública é já outra. Está informada, esclarecida, iluminada. O rumor passa a ser trovão.

Forma-se a corrente. Os "consagrados" resistem. Crêem-se inabalaveis — mamutes de estôpa dentro dum fortim de papelão. Mas os seus ridiculos aparecem — bojudos, vivos, sanguineos, como percevejos perseguidos por um ferro em brasa. E a Troça, cáustica, ferina, com a crueldade implacavel de quem esprema uma vesicula purulenta, enfarinha-os carnavalescamente, entorna sobre os graves senhores a sua pipa de vinagre, besunta-os de graxa, rasga as casacas que a Insignificancia foi alugar apressadamente ao guarda-roupa de Tartufo, corta-lhes as ondas da postiça "posição" reduzindo-os a pigmeus, amachuca a "personalidade" dos Figurões. A Troça tem risadas frias que deixam nódoas negras.



O panfletario é um artista e um pensador, um literato e um filósofo. A violencia das suas imprecações exige elegancia de expressão. Tem de possuir cultura vastissima que lhe permita abordar e discutir todos os assuntos. Só desta forma ele poderá manejar à vontade, na esgrima das Idéias, a pena insubmissa, terrivel como um látego. Só assim ele poderá cultivar a Ironia subtil e profunda, e elevar a Sátira à eloquencia da epopéia. A Troça — sublime vergastada de intrigas! — derruba os deuses de argila. Os cabotinos de cranio lapídeo e sensibilidade de crocodilo, não resistem ao pavoroso beliscão dessa Caricatura. A Troça atira-os por terra, calca-os, rola esses Jupiteres acéfalos, pelas valêtas como a enxurrada impelindo um trapo. Gomes Leal escrevia em *A Morte do Rei Humberto*: "*Não foi Ravaillac e Damiens que aboliram em França os Bourbons, mas sim Rousseau e Beaumarchais, a filosofia e a gargalhada. Não foi Orsini que destruiu os Bonapartes, mas sim Rochefort e Offenbach, o panfleto e a opera bufa.*"

O livro, o jornal, o fascículo, são armas leais de combate nas mãos dum panfletario intransigente que tenha a revestir o seu espirito de lutador uma coragem de cultura intelectual. Fialho nos *Gatos*, Alphonse Karr nas *Guépes*, Ramalho Ortigão nas *Farpas*, Tackeray nas paginas do *Punch* foram mestres da polémica e da crítica, e embora diferentes nos métodos, igualaram-se pelo brilho da sua competencia como panfletarios. Na medida das suas possibilidades, a inteligencia e a força dum paladino da Opinião Livre contribuem para encaminhar os homens para a Verdade.

—:—

AFINAL, A PAZ...

Garry Davis intitula-se "cidadão do mundo" e promoveu a "Reunião dos Homens de Boa Vontade" com o fim de trabalhar pela paz perfeita e união de todos os povos numa única nação. Conseguiu atrair alguns partidarios. Até Max Regnier, famoso artista do teatro francês, assinou o "pacto dos cidadãos do mundo" no escritorio parisiense de Mr. Davis.

Afinal, que pelo menos tenham paz os homens de boa vontade!...



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINNAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento

Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)

Contra a cólera aviaria

Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tinico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS


Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO